



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA  
INSTITUTO SOCIAL PAX**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**2024**



No processo de desenvolvimento infantil,  
a brincadeira é essencial para construir  
a personalidade das crianças.  
(Marianna Moreno)



## SUMÁRIO

1. Identificação.....	06
2. Apresentação.....	10
3. Histórico da unidade Escolar.....	12
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	16
5. Função Social da Escola.....	22
6. Missão da Unidade Escolar.....	24
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	25
8. Metas da Unidade Escolar.....	30
9. Objetivos.....	32
I. Objetivos Geral.....	32
II. Objetivos Específicos.....	32
10. Fundamentos Teóricos- Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	34
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	36
12. Organização do Trabalho Pedagógico da unidade escolar.....	46
I. Organização dos Tempos e Espaços.....	47
II. Relação Escola-Comunidade.....	51
III. Relação Teoria e Prática.....	52
IV. Metodologias de Ensino.....	53
V. Organização da Escolaridade: Ciclos, Séries, Semestres, Modalidade (s), Etapa (s), Segmentos, Anos e/ou Séries Ofertadas.....	54
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar.....	54
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	55
I. Articulação com os Objetivos e as Metas do PPP.....	55
II. Articulação com o Currículo em Movimento.....	56



III. Articulação com o PEI.....	56
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	57
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar.....	57
I. Avaliação Para as Aprendizagens.....	57
II. Avaliação Institucional.....	58
III. Estratégias que Implementam a Perspectiva Formativa da Avaliação para as Aprendizagens.....	59
IV. Conselho de Classe.....	59
17. Papéis e Atuação.....	60
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) .....	60
II. Atuação do Nutricionista.....	61
III. Cantinho da Leitura .....	62
IV. Coordenador Pedagógico .....	62
V. Papel de Atuação do Coordenador Pedagógico .....	62
VI. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	64
VII. Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	65
18. Estratégias Específicas .....	67
I. Redução do Abandono, evasão e reprovação .....	67
II. Recomposição das aprendizagens .....	68
III. Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	68
IV. Qualidade da Transição Escolar .....	69
19. Processo de Implementação do PPP .....	70
I. Gestão Pedagógica .....	70
II. Gestão de Resultados Educacionais .....	70



III. Gestão Participativa .....	71
IV. Gestão de Pessoas .....	71
V. Gestão Financeira .....	72
VI. Gestão Administrativa .....	72
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....	72
I. Avaliação Coletiva .....	72
II. Periodicidade .....	73
III. Procedimentos/Instrumentos.....	73
IV. Registros .....	74
21. Referências .....	76
22. Apêndices .....	78
23. Anexos .....	106



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### DADOS DA MANTENEDORA:

Mantenedora	Instituto Social Pax
CNPJ	00.109.322/0001-73
Endereço	Área especial modulo 26/29 Setor Central , lado Leste – CEP:72.405-135 – Gama/DF
Data da fundação	02 de março 1961
Presidente	Maria Ribeiro Cavalcante

### DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL:

Nome da Instituição	Creche Pax
Endereço	Área especial modulo 26/29 Setor Central , lado Leste – CEP: 72.405-135 – Gama/DF
Telefone/e-mail	(61)3978-4456/ <a href="mailto:institutosocialpax@gmail.com">institutosocialpax@gmail.com</a>
Data da criação	01 de fevereiro de 2014
Termo de Colaboração	SEEDF – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 084/2023
Turno de atendimento	7h30 às 17h30 – 10 horas
Etapa da Educação Básica oferecida	Educação Infantil
Quantidade de crianças atendidas	168

### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

DIRETORA PEDAGÓGICO	Geruza Lira de Paiva
SECRETÁRIO ESCOLAR	Raphael de Souza Costa Romeiro
COORDENADORA PEDAGÓGICA	Eliana Martins Canabrava
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Gabriel Matos Lima
NUTRICIONISTA	Maurício Oliveira do Amaral

### PROFESSORAS REGENTES 40 HORAS

Joelma Graciane de Farias Costa Gomes
Isabela de Andrade Araújo Lacerda



Irisvania da Silva Alves
Barbara da Silva Aires de Oliveira
Helienildes da Silva Nascimento
Valdenice Alves Cardoso
Nívia Maria de Alencar Ferreira

### **MONITORAS DE SALAS**

Sabrina Rodrigues de Sousa
Maria de Lourdes Milhomem Rosa
Lidiane de Souza Costa
Eliza Oliveira da Conceição
Ana Beatriz Bezerra Monteiro Pereira
Haylla de Oliveira Pamplona
Vitoria Margarida Silva Nascimento
Rebeca de Souza Silva
Beatriz Saraiva de Azevedo
Nathalia Alice dos Prazeres
Vanessa Leite de Sousa

### **MONITORES VOLANTES**

Higor de Jesus Freire
Carla dos Santos Nego

### **EQUIPE CONSERVAÇÃO DE LIMPEZA E ZELADORIA**

Gustavo de Almeida Ribeiro
Hugo de Jesus Freire
Zildiane Bezerra da Silva

### **EQUIPE DA COZINHA – COZINHEIRA E AUXILIARES**

Kátia Lucia Pereira da Silva
Antônia Mônica Batista



Keite Daiane Evangelista dos Santos

## PORTEIRO

Laurêncio Ferreira da Silva

### A CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA CRECHE É DESCRITA ABAIXO DE ACORDO COM CADA BLOCO:

Bloco Administrativo	Salas: Direção, coordenação, secretaria, nutrição, reunião, administrativo, coordenação pedagógica,
Bloco de Serviços 1	Lavanderia, cozinha, refeitório para funcionários, sala de limpeza e almoxarifado.
Bloco de serviços 2	Depósitos: limpeza, utensílios, alimentos, geladeira e freezer, material pedagógico e higiene.
Bloco A	7 salas de referência
Bloco B	Banheiros: 4 banheiros infantil (masculino e feminino), 5 banheiros adultos.
Bloco C	Auditório com 2 banheiro masculino e feminino e 1 para PNE.
Área externa	solário, pátio grande na frente e fundo coberto, parque emborrachado, quintal com árvores frutíferas, horta e local de entrega de mercadorias e garagem de carros





## SUJEITOS PARTICIPANTES

Este documento foi construído a partir da participação de toda a comunidade escolar, a fim de nortear as medidas que definem os pressupostos, as finalidades educativas e as diretrizes gerais do Projeto Político-Pedagógico da instituição.

Os dados utilizados no documento foram coletados por meio de reuniões com a equipe de funcionários da creche, as famílias, formulário socioeconômico e escuta sensível realizadas com as crianças. A partir dos dados e indicadores coletados foram definidos coletivamente as metas prioritárias a serem alcançadas no ano letivo de 2024, tendo como foco principal, a qualidade no atendimento à comunidade escolar, em especial, às crianças, garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Os projetos e as ações pedagógicas apresentadas no PPP visam o alcance do objetivo proposto, contemplando os eixos integradores, transversais, os campos de experiências de forma indissociável, respeitando a multidimensionalidade das crianças atendidas.

Ao apresentar este documento, não se pretende esgotar sua conclusão. Vale ressaltar que, por ser dinâmico, em permanente processo de discussão e reflexão, portanto passível de alterações, à medida que os objetivos apontados forem alcançados, outros surgirão. Esperamos que seu debate e reavaliação anual contribuam efetivamente para a consolidação de uma proposta educacional comprometida com a formação humana no seu sentido mais amplo, contribuindo ainda, com a organização de todo o trabalho escolar, ressaltando que o foco principal é a criança.



## 2. APRESENTAÇÃO

O presente documento tem como objetivo definir a organização e orientar a prática pedagógica da Instituição, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Constituição Federal de 1988 art. 206, Currículo em Movimento da Educação Básica (Infantil), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014). Anualmente, é revisado, e aprimorada mediante a colaboração de toda a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, colaboradores e a comunidade local).

O PPP não considera os processos de ensino e aprendizagem como algo pronto e acabado, mas dinâmico, sendo mutável. É algo construído dentro das diversas relações existentes na Instituição, portanto, incentiva a participação familiar e a ressignificação das relações entre professor e a criança; de modo que o ensino e a aprendizagem sejam promovidos com qualidade social. Sua reelaboração ocorre coletivamente e de modo reflexivo, no qual se considera a realidade da comunidade priorizando melhorias na qualidade do atendimento prestado às crianças.

Para promover a participação de toda comunidade, o Instituto Social Pax, utilizou-se de instrumentos tais como: dinâmica, atividade lúdica e uma escuta sensível com nossos colaboradores, quais sejam: professores, monitores, serviços gerais, cozinheiros, auxiliares de cozinha, secretário escolar, auxiliar administrativo, direção, coordenador pedagógico, porteiro. Essa escuta tem como objetivo verificar as concepções teórico-metodológicas que fundamentam as práticas pedagógicas, administrativas e avaliar aspectos estruturais e organizacionais e pedagógicos da Instituição. A creche promove reuniões, conselho de classe, com os familiares para apresentar planejamento, discutir e avaliar as vivências e produções das crianças e considera a participação dos familiares das crianças na elaboração, realização e avaliação do PPP.

Assim, utilizou-se de um momento dinâmico com os responsáveis pelas crianças por meio de reuniões coletivas, conselho de classe e encontros, explanaram a importância do PPP, para abordar a importância da construção da



autonomia infantil que é criada nos momentos de interação se tratando de âmbito escolar. Oportunizamos aos pais que expusessem suas dúvidas e deixamos clara a parceria proposta entre família e escola, inclusive, nos colocando à disposição para atender as famílias em particular, objetivando qualidade e efetividade no atendimento.

Em análise às respostas constatamos que os pais esperam que os filhos construam, valores morais sólidos (comprometimento, socialização, respeito ao próximo, igualdade, autonomia). Os mesmos relatam que no contexto familiar complementam os ensinamentos das crianças, reforçando e estimulando o aprendizado. Ao serem indagados sobre o que mais gostavam na creche, os pais trouxeram o feedback de que o cuidado com as crianças, o carinho, a disciplina e a alimentação são fatores que os tranquilizam por saberem que os seus filhos estão em segurança. Com as crianças, foram realizadas atividades lúdicas. Por meio das rodas de conversas e desenhos, as crianças puderam expressar o que mais gostam e o que querem da creche. Assim conseguimos realizar a escuta sensível, colocando em primeiro lugar o olhar da criança e a sua imaginação.

A partir dos dados e indicadores coletados foram definidos coletivamente as metas prioritárias a serem alcançadas no ano letivo de 2024, tendo como foco principal, a qualidade no atendimento à comunidade escolar, em especial, às crianças, garantindo o cumprimento dos direitos de aprendizagem de forma lúdica e prazerosa. Os projetos e as ações pedagógicas apresentadas no PPP visam o alcance do objetivo proposto, contemplando os eixos integradores, transversais, os campos de experiências de forma indissociável, respeitando a multidimensionalidade das crianças atendidas.



### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto nasceu a partir do ideal de amor ao próximo, da solidariedade, da ajuda desinteressada e da preocupação para com o seu semelhante. Em atenção ao apelo feito pelo Arcebispo local Dom José Newton de Almeida Batista, às Irmãs Mensageiras de Santa Maria instalaram-se na cidade do Gama em agosto de 1960, com o intuito de atender e amparar a população migrante que chegara para a construção de Brasília. Compreendendo assim, as solicitações da Igreja e as necessidades dos recém-chegados, as Irmãs Mensageiras de Santa Maria, acharam justas tais atribuições e prontamente colocaram-se a ajudar no que fosse preciso. Daí surge à primeira Escola Classe do Gama.

#### DESCRIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO

O Instituto de Serviço Social Pax, foi fundado em 02 de março de 1961, conforme Ata, e credenciado pela Portaria N° 198 de 12/06/2009 Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), está localizado à Área Especial n° 26 / 29 Setor Central, Lado Leste, Gama – Distrito Federal, inscrito sob o CNPJ 00109322/0001-73, e sempre teve como objetivo maior a educação das crianças e jovens para a formação do cidadão numa sociedade democrática.

Desde a época em que as **IRMÃS MENSAGEIRAS DE SANTA MARIA** chegaram à cidade do Gama, deu-se início a uma corrida contra o tempo com a finalidade de atender as necessidades locais de uma cidade com aproximadamente 30.000 (trinta mil) habitantes e sem nenhuma comunidade religiosa. Dom José Newton, então Arcebispo de Brasília, não hesitou em solicitar à Madre Iria Maciel Pereira e Dom Antônio Campelo Aragão para providenciarem a vinda definitiva das Irmãs, com a finalidade de animação religiosa, catequese, serviço social e quantas obras sociais e educacionais fossem necessárias para o bem-estar comum da comunidade.

Por se tratar de uma Cidade ainda em formação, as Irmãs mensageiras assumiram a Direção e Coordenação da Escola Classe Gaminha da SEEDF, a pedido do Administrador, que deu autonomia para a realização dos trabalhos



educacionais e assistenciais. Desde então, além do processo de ensino-aprendizagem, as datas comemorativas passaram a ser comemoradas com alunos e familiares, bem como toda a comunidade do Gama.

Em 02 de março de 1961, para alegria de todo aquele povo, realizou-se a abertura do Instituto, que atenderia todos os membros da família assistindo nas áreas da: Enfermagem, Arte Culinária, Cursos Pré-Primários, Primário, Ginasiais, Assistência aos Necessitados e Visitas Domiciliares. Iniciavam as aulas do Jardim de Infância, assim denominados, com um quantitativo de 100 alunos, nascia o INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL PAX.

O Instituto iniciou suas atividades em 1964, por meio da autorização nº 22/64, da então superintendência Geral da Educação e Cultura.

A portaria nº 51/79 SEEDF e o parecer nº 30/79 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) autorizou desde então o funcionamento por 04 (quatro) anos do ensino pré-escolar, creche, maternal, jardim de infância e ensino de 1º grau com a implantação gradativa de 1ª à 4ª série.

A portaria nº 49/84 SEEDF e o Parecer nº 205/84 CEDF concederam prorrogação de funcionamento por mais 04 (quatro) anos.

O parecer nº 183/88 CEDF aprova a proposta curricular para o ensino de 1º grau - 1ª à 4ª série, anexo ao parecer a Grade Curricular para o ensino de 1º grau de acordo com a lei 7.044/82.

A portaria de nº 12/90 SEEDF e o parecer nº 14/90 CEDF prorroga a autorização, por mais 04 anos (quatro) anos a partir de 18/12/88 do Instituto de Serviço Social Pax.

A O.S nº 16/90 DIE aprova o Regimento Escolar. A Portaria nº 42/91 SEEDF e o parecer nº 062/91 CEDF concedeu o reconhecimento ao Instituto de Serviço Social Pax.

A portaria nº 19/93 SEEDF e o Parecer 314/92 CEDF aprova o Planejamento Didático para o Jardim de Infância. Grade Curricular datada de 22/06/94.

A portaria nº 155/99 SEEDF considerando o processo nº 003000 6922/97 – autoriza a implantação de 5º à 8º série do Ensino Fundamental.



A portaria nº 310/2002 e o parecer nº 126/2002 credencia por prazo indeterminado o Instituto de Serviço Social Pax, credenciada por força da resolução nº 2/98 CEDF.

A O.S nº 47/2005 SEDF que aprova a Proposta Pedagógica o Regimento Escolar e Matriz Curricular.

A Portaria nº 50 de 16 de janeiro de 2009 - SEE/DF – aprova o Regimento Escolar a Proposta Pedagógica e a Matriz Curricular do Ensino Fundamental de nove anos (1º ao 9º ano).

A Portaria nº 198 de 12/06/2009 - SEDF - credencia a Instituição pelo prazo de cinco anos.

A portaria nº 373 de 04 de setembro de 2009 - SEDF - aprova o Regimento Escolar da Instituição.

A instituição educacional é mantida pelo Instituto Social Pax, sociedade de natureza civil, de direito privado, de caráter educativo e assistencial com sede no mesmo endereço, e foro na cidade do Gama-DF, registrado no cartório do 1º ofício sob o nº 50, folhas 213 e 214, livro A-1, em 19 de setembro de 1961, inscrita no CNPJ sob o nº 00109.322/0001-73 em 02 de janeiro de 1.960.

No ano de 2014, a instituição firmou convênio com a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) destinando à prestação de serviços educacionais a clientela local do Gama, com o intuito de oportunizar um atendimento gratuito, em período integral, com uma educação adequada, direcionada aos valores e de boa convivência a 150 (cento e cinquenta) crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos, e 11 meses o qual trouxe muitos benefícios no aspecto físico, pedagógico, contratação de recursos humanos qualificados, bem como aperfeiçoamento profissional e acompanhamento nutricional a essas crianças. Ressalta-se, que esta parceria foi primordial para o atendimento de qualidade a comunidade local.

Do início do convênio (fevereiro de 2014), várias experiências foram bem-sucedidas, o período de adaptação, rotina, projetos desenvolvidos e ações interventivas. Dessa forma, buscamos sempre a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e a participação de todos os envolvidos (professores, pais, direção e funcionários).



A partir do ano de 2015 a instituição alterou sua razão social de Instituto de Serviço Social Pax para Instituto Social Pax.

Em julho de 2017 tivemos uma mudança na parceria de Convênio 03/2014 passamos a celebração do Termo de Colaboração 134/2017 o mesmo se encerrou em dezembro 2019. Em 09 de fevereiro de 2023 retornamos com as atividades do Instituto Social Pax em Parceria com SEEDF com o novo Termo de Colaboração 084/2023 com atendimento de 162 crianças de 2 (dois) e 3 (três) anos de idade em período integral. Logo em 09 de fevereiro de 2024 assinamos o novo Aditivo com um novo Termo de trabalho atendendo assim 168 crianças de 2 e 3 anos de idade.

### **CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

O nosso espaço é amplo e funcional, dispõe de 07 salas de referência com mobiliário adequado a idade atendida, sala destinada ao momento de coordenação, secretaria conjunta com a sala da direção, sala de espera destinada ao atendimento das famílias, refeitório, pátio coberto na parte da frente e atrás da Instituição, solário bem amplo, parque equipado com brinquedos adequados a faixa etária atendida, 4 banheiros para crianças, cinco banheiros para adultos, auditório com dois banheiros e um para PNE, cozinha, um quintal bem amplo e convidativo para novas descobertas pedagógicas, lavanderia e uma sala subdividida para equipe multidisciplinar, um depósito de material pedagógico e higiene pessoal, um depósito de alimentos, um depósito de utensílios, um depósito de material de limpeza e um espaço destinado ao almoxarifado. Nosso espaço garante um atendimento de qualidade para atender 168 crianças em período integral de 10 horas de atendimento entre 7h30 as 17h30.



#### 4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A Instituição é parceira da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal localizada na Área Especial Lado Leste Lote 26/29 Setor Central Gama. No ano de 2024 atende a 168 crianças da Educação Infantil com idade de 02 e 03 anos e 11 meses, sendo 4 turmas de maternal I e três turmas de maternal II (sendo que as crianças do maternal 1 são automaticamente remanejadas para o maternal 2 ao final de cada ano letivo).

As vozes, outrora individualizadas, se uniram para consolidar a construção de uma proposta que não só vai além dos muros da escola, mas que adentra de verdade os lares das crianças e que cuidadosamente passa a pertencer a esse contexto por meio de uma comunicação indireta com intuito de fazer valer as escolhas da comunidade escolar e buscando explicitar um currículo vivencial e igualitário.

Fazer um levantamento da realidade na qual a intuição está inserida é um grande desafio. Entender os aspectos que norteiam o nosso contexto de atuação pedagógico e também o papel da família nesse processo é sem dúvida uma longa caminhada. Por um lado temos o desafio diariamente de construir um processo de ensino e aprendizagem sólido que atenda as crianças em todos os sentidos e aspectos, sempre partindo do princípio de que cada criança traz consigo sua própria realidade, contexto social, dificuldade, expectativa e nessa perspectiva buscamos, dia a dia, construir um modelo de ensino no qual a educação seja pensada tendo o educando como a figura principal, sendo esse objetivo o maior desafio da presente Instituição.

Em direção a busca por conhecer nossa realidade temos como referência a última Pesquisa Distrital por amostra de Domicílio (PDAD 2021) Gama/DF, A Região Administrativa do Gama – RA II – completa 64 anos no dia 12 de outubro de 2024. Com uma área de 27.605,34 hectares. A PDAD 2021 aponta que a população urbana da RA Gama era de 137.331 pessoas, sendo 52,3% do sexo feminino. A idade média era de 35,4 anos. Quanto à origem dos moradores, 65,7% informaram ter nascido no próprio DF. Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes na quase totalidade dos domicílios, assim como o

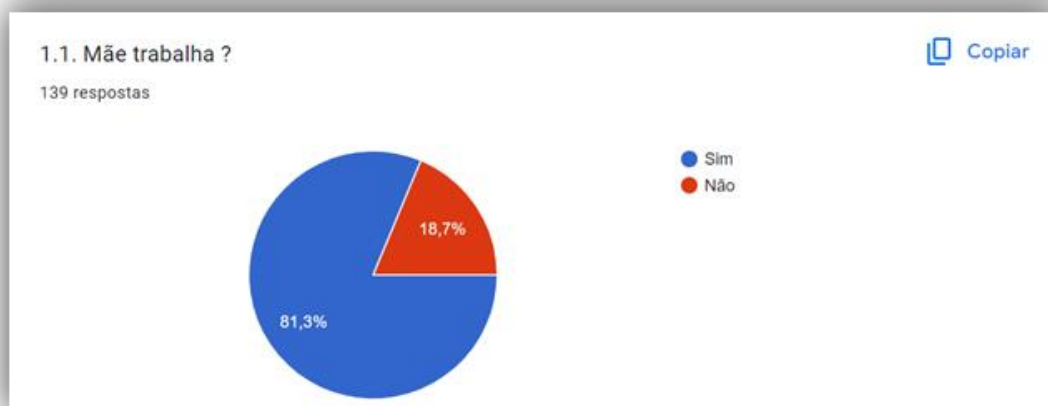
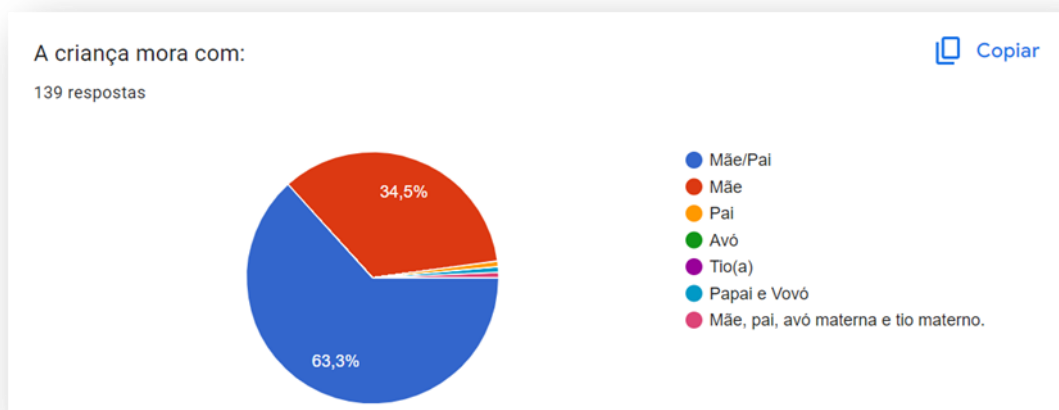


abastecimento de água pela rede geral e com fornecimento de energia elétrica. A coleta seletiva do lixo é expressiva na região. Gama é uma das regiões do Distrito Federal de renda baixa.

#### Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados.

O Instituto Social Pax, considera importante fazer uma abordagem das famílias atendidas com relação aos aspectos, como renda, número de dependentes na família, proximidades da escola, tipos de moradia e usuários do atendimento que são beneficiários de Bolsa Família. No ato da matrícula, as famílias responderam ao questionário social, cujo link foi enviado em seu aplicativo de WhatsApp e a partir de então chegamos aos resultados conforme mostra os gráficos abaixo.

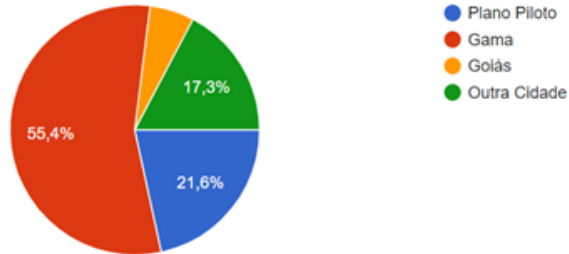
Conforme gráfico a situação econômica, constituição de família, local de trabalho das famílias que participaram da amostra 63% mora com pai e mãe, 81,3% das mães trabalham a maioria ou seja 55,4% no Gama, 41% setor privado.



### 1.2. Local ?

139 respostas

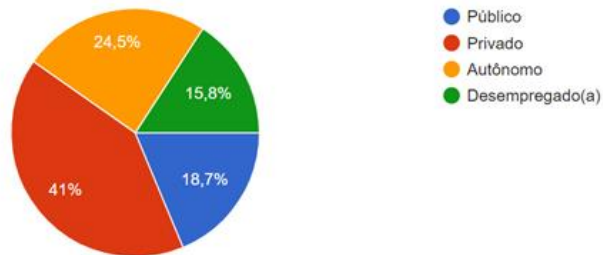
 Copiar



### 1.3. Setor ?

139 respostas

 Copiar

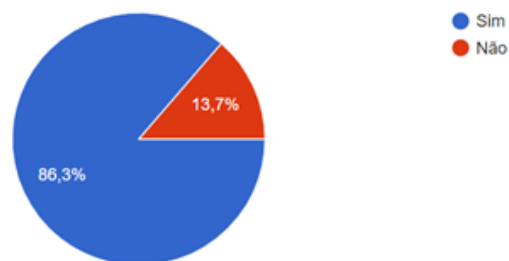


Com relação ao pai 86,3% trabalha, 34% no Plano Piloto, 42,4% setor privado

### 1.4. Pai Trabalha?

139 respostas

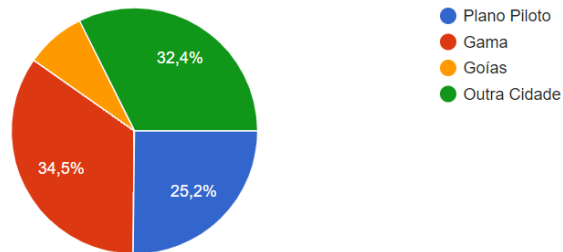
 Copiar



### 1.5. Local ?

139 respostas

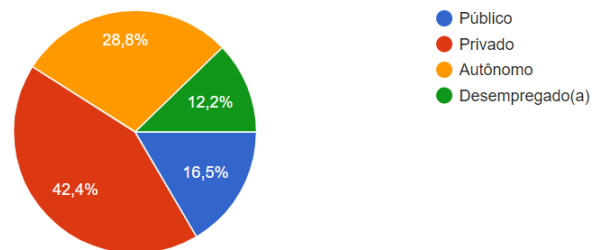
 Copiar



### 1.6. Setor ?

139 respostas

 Copiar

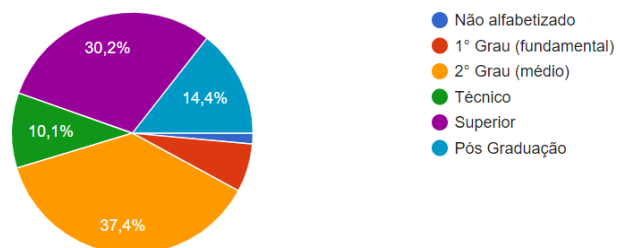


Os níveis de escolaridades das famílias 37,4% ensino médio e 30,2% ensino superior.

### 11. Escolaridade do Responsável:

139 respostas

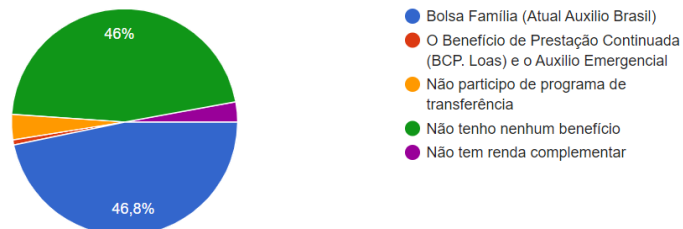
 Copiar



Podemos perceber que a minoria de nossas crianças não fazem parte de programa social do governo.

7. A Família participa de algum program social do governo de transferência de renda: [Copiar](#)

139 respostas

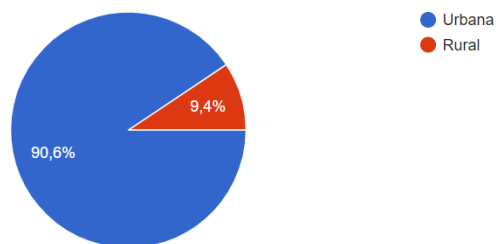


A maioria das residências são urbanas.

4.Tipo de residência:

[Copiar](#)

139 respostas

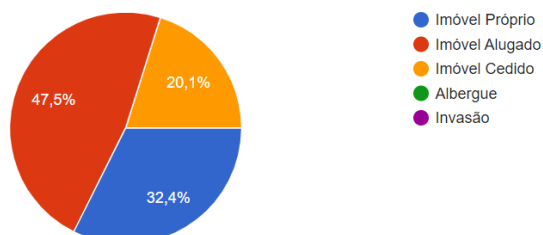


Grande parte reside em moradia alugada.

5.Reside em :

[Copiar](#)

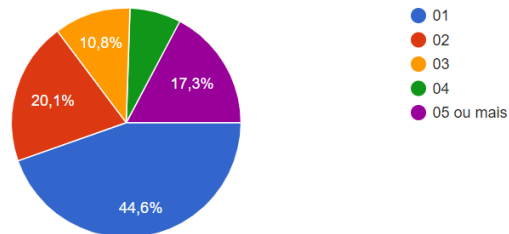
139 respostas



5.1. Há mais de uma casa no mesmo lote? Quantas ?

[Copiar](#)

139 respostas

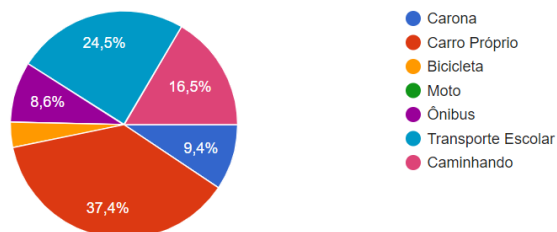


Meio de transporte utilizado é 37,4 carro próprio, sendo 45,3 não mora próximo a creche e 54,7% mora perto da Instituição.

10. Meio de Transporte Utilizado para chegar na escola:

[Copiar](#)

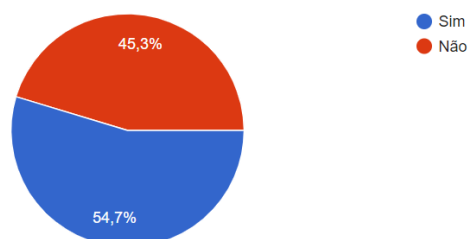
139 respostas



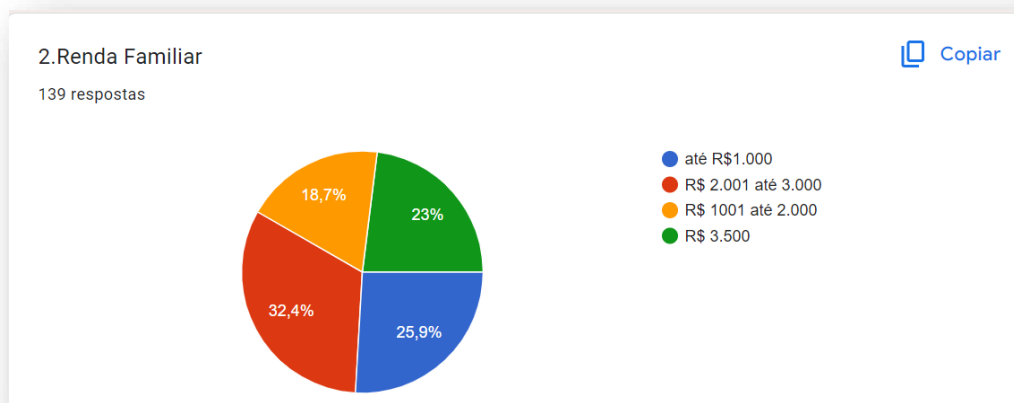
9. Você mora próximo a escola?

[Copiar](#)

139 respostas



Renda da família predomina entre mais de dois salários mínimos



Esses dados têm como objetivos conhecer as crianças de maneira sociocultural para melhor desenvolver e atender as demandas do nosso público alvo, nos projetos desenvolvidos em nível local, enfatizando ainda os valores e princípios de solidariedade, companherismo, partilha, amor respeito e outros. Por meio dessas informações o trabalho proposto pela Instituição, além do educacional atua na promoção de aspectos cognitivos e sociais, também permeia o campo afetivo uma vez que entende que esse indivíduo está em processo de desenvolvimento e a necessidade das famílias de que seus filhos estejam inseridos em Instituições como a nossa que oferece o cuidar e o educar de maneira integradora.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola, deve ser um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e que desperte o prazer pelo aprender. Seguimos o Currículo em Movimento da Educação Básica com seus eixos integradores que é: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir.

O Instituto Social Pax entende que a educação é um instrumento de promoção humana, sobretudo na sociedade atual, marcada pela exclusão, trazendo uma proposta educativa e visando levar a criança a ser agente transformador de sua realidade. O respeito à diversidade (gênero, credo, e etc.) é



crucial para que as crianças aceitem o outro em suas singularidades, devendo permear por todas as relações, tanto na Instituição, quanto fora dela.

Estas concepções fundamentam o trabalho da Instituição, prezando pelo acolhimento, atendimento e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem capazes de promover uma escola inclusiva, que respeita e valoriza a criança na sua total singularidade e particularidade.

### **COMPREENSÃO DA FINALIDADE DA ESCOLA.**

Nessa perspectiva, nós buscamos novas formas de despertar o interesse e incentivar a criatividade das crianças, de contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão ético, entendendo a necessidade de resgatar os valores fundamentais de convivência e reforçar a importância dos quatro pilares da Educação (Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Aprender) para a formação integral das crianças. Considerando que, neste momento transitório, os objetivos, temáticas, metodologias e práticas pedagógicas utilizados deverão ser repensados, uma vez que, diante do novo contexto apresentado, novos paradigmas educacionais deverão emergir. O Art. 33 da Resolução 02-2020 CEDF compreende a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, é direito da criança de até 5 (cinco) anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar e cuidar.

Parágrafo único. Considera-se a criança como sujeito histórico e de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva, que interage, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Buscamos a parceria com as famílias no sentido de dividir sua responsabilidade na construção do conhecimento, tornando os pertencentes a esse momento que será importante na vida de seus filhos.

A criança é protagonista de sua própria formação. Neste sentido, nossa ação educativa promove sua autonomia tanto em seus aspectos intelectuais e cognitivos, quanto de busca pelos melhores resultados com eficiência em tudo. As crianças sempre devem ser levadas a terem uma experiência agradável dando especial



atenção ao seu desenvolvimento físico, social e emocional, primando pela formação de hábitos e atitudes que além de propiciarem oportunidades que elas compreendam e interpretem o mundo em que vivem, os permitam desenvolver valores éticos e educacionais.

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão do Instituto Social Pax, é proporcionar o desenvolvimento integral das crianças dando oportunidades a sua autonomia por meio do seu potencial, objetivando uma melhor qualidade de vida, contribuindo, assim, para a formação do ser e da sociedade, em todas as áreas do conhecimento. Propõe uma educação humana integral, realizada por uma ação educativa capaz de contribuir, valiosamente, para a formação crítica, ética, social e política do educando, possibilitando-lhe o exercício renovado de uma cidadania participativa, construtiva e solidária.

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade. Nosso Projeto Político Pedagógico consiste em um conjunto de orientações baseadas no “Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil”, que visa à implementação de Práticas Educativas de qualidade ajudando a ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças, estando embasadas nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas as suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas, etc., o direito das crianças de brincar como forma particular de expressão, de pensar, de interagir e de comunicar-se. Procuramos promover o convívio com a diversidade que inclui não somente culturas, hábitos e costumes, mas também as competências, as particularidades de cada um. Incentivamos e valorizamos o pensamento produtivo e o raciocínio lógico para o desenvolvimento natural da criança, percebendo-a como um ser único, e integrante de uma sociedade.

Eis, portanto, a nossa missão: Incentivar o desenvolvimento harmonioso da personalidade das crianças, visando à formação integral, abrangendo os aspectos





intelectual, social e físico formando desta maneira indivíduos de bem e cidadãos responsáveis com a família, com a sociedade e com a pátria.

## **PROPÓSITO CONCISO DA UNIDADE ESCOLAR. É A SUA RAZÃO DE SER.**

Acreditamos, ainda, que educação é um processo de parceria, em que a família e a Instituição precisa estar coesa em um mesmo objetivo, tornando-se imprescindível a participação dos pais e das crianças no processo pedagógico, para promover uma melhor qualidade de vida, por meio de uma educação adequada, gratuita e pautada em valores cristãos de fraternidade, igualdade e respeito ao próximo, e realizações no âmbito familiar, a fim de contribuir para um desenvolvimento saudável que se estende à comunidade.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
- Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;



- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

### **LEI Nº 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**

Um das consequências da valorização da infância é o reconhecimento da educação Infantil como dever do estado e direito da criança. Se a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente em 1990 foi um dos primeiros marcos nessa direção, é a LDB, promulgada em dezembro de 1996, que firma o elo entre o atendimento das crianças de zero a seis anos na educação.

### **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS:**

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária da criança na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.



- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência da criança na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que as crianças trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais das crianças e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na responsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela



educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

O Instituto Social Pax tem os seguintes objetivos na Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação e o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil (SEEDF) 2ª edição/2018.

- Desenvolver seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico da criança.

- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva.

- Estimular a formação integral da criança (cognitivo, afetivos, psicomotores e sociais) tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

- Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, por meio de um processo participativo, coerente e responsável;

- Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

O Instituto Social Pax é uma Instituição vinculada ao sistema de Educação do Distrito Federal, fundamentada na legislação vigente. O fator decisivo da Projeto Político Pedagógico é a importância da atividade mental construtiva da criança, respeitando o tempo e espaço de aprendizagem para que a construção do conhecimento possa efetivar-se com a busca pessoal e a troca de experiências.



Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da Unicidade: entre teoria e prática para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e criança a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens das crianças. O princípio da interdisciplinaridade estimula o



diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas, contribuindo para a articulação dos campos de experiências no caso da educação infantil e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo junto as crianças.

- Princípio da Flexibilização: a flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios das crianças, o professor torna possível a construção de novos saberes.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Metas educacionais que a creche pretende alcançar durante todo ano letivo de 2024, objetivando a melhoria da qualidade do ensino, redução da evasão escolar, promoção da inclusão, entre outros.

- Propiciar o início de vida escolar feliz e de sucesso às crianças;
- Desenvolver a construção da identidade e autonomia;
- Promover interação da criança no meio familiar e social;
- Ampliar os conhecimentos de mundo, de forma progressiva;
- Promover a exposição de trabalhos artísticos e temáticos das crianças;
- Realizar eventos cívicos e culturais que deem em acesso à comunidade;
- Promover atividades com música e movimento, respeitando-se as diferentes capacidades das crianças, em cada faixa etária;
- Incentivar o uso do uniforme escolar e a frequência;
- Trabalhar e ampliar as habilidades e competências das crianças, por meio de projetos, tais como: psicomotricidade, vídeo, leitura, atividades no pátio, parquinho, jogos pedagógicos e de autoestima;
- Propiciar a participação dos pais na vida escolar dos filhos;



- Promover temáticas educativas, tais como: higiene bucal, combate à dengue, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros;
- Discutir com os professores e monitores a melhor forma de desenvolver a aprendizagem significativa da criança;
- Trabalhar questões éticas e morais;
- Estimular a integração e a participação das crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), DI (Down) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD);
- Tomada de decisões no âmbito pedagógico, financeiro e administrativo e da definição das metas a serem cumpridas;
- Mobilização em relação à busca de aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças;
- Acompanhamento cuidadoso e rigoroso das atividades educativas aplicadas na creche, além da identificação de problemas e a garantia da realização da Instituição;
- Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças;
- Promover eventos de confraternização;
- Realizar planejamento coletivo para favorecer o bom andamento do trabalho;
- Buscar parcerias para a promoção do bem-estar de toda a comunidade escolar.
- Estabelecer uma meta para a taxa de frequência das crianças matriculadas;
- Estabelecer metas específicas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças, conforme recomendado pelos padrões de desenvolvimento infantil;
- Reduzir a taxa de rotatividade de funcionários da creche, garantindo assim a estabilidade e consistência no cuidado das crianças;



- Implementar e monitorar metas relacionadas à segurança e saúde das crianças, como a prevenção de acidentes, a higiene do ambiente e a promoção de hábitos saudáveis;
- Estabelecer metas para aumentar a participação dos pais nas atividades da creche, como reuniões, eventos e programas educacionais.

## **9. OBJETIVOS**

### **I. OBJETIVO GERAL:**

O objetivo que guia nossas atividades é desenvolver habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento integral das crianças nas suas necessidades e interesses:

- Promover o atendimento educacional gratuito e de qualidade na educação infantil à faixa etária de 2 e 3 anos e 11 meses por meio de parceria firmada entre a Secretaria do Estado de Educação do Distrito para gerenciar a Creche Instituto Social Pax proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento de todos os aspectos que envolvem as práticas na instituição, para o alcance dos objetivos de aprendizagem respeitando os eixos estruturantes do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, de modo a garantir nas aprendizagens o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecerem em um ambiente acolhedor e lúdico.

### **II. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Os objetivos específicos foram construídos por meio de uma análise do diagnóstico da realidade, considerando as fragilidades e especificidades de todas as dimensões do Instituto Social Pax. Ao longo do ano letivo, serão planejadas ações, juntamente com a comunidade escolar, para alcançá-las e essas estão descritas da seguinte forma:





- Reavaliar o PPP da Unidade Escolar em consonância com o Currículo em Movimento a fim de obter um feedback das ações desenvolvidas (pedagógicas, administrativas e financeiras);
- Utilizar diferentes recursos pedagógicos, numa ação multidimensional, para desenvolver a autonomia, o pensamento crítico, a atenção, a percepção e a motricidade;
- Propiciar o desenvolvimento cognitivo, psicomotor da criança, e estimular a criatividade, fantasia e imaginação por meio de vivências lúdicas;
- Participar de programas de formação continuada professoras, monitores e coordenador pedagógico;
- Garantir condições favoráveis à aprendizagem, ao desenvolvimento e à participação social das crianças com Necessidades Educacionais Especiais;
- Acompanhar e avaliar a implementação e a execução das diretrizes propostas pelo PPP;
- Promover ações que garantam a participação efetiva da família na creche;
- Proporcionar um ambiente escolar favorável ao desenvolvimento da criança, por meio de ações pedagógicas nos Campos de Experiências, com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento;
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania, considerando seus conhecimentos e valores culturais;
- Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis em reuniões, palestras, conselho de classes e avaliações pedagógicas;
- Articular ações conjuntas com outros órgãos do GDF e iniciativa privada para implantação do projeto de revitalização do espaço físico da creche;
- Criar condições para desenvolver o Projeto Político Pedagógico da instituição em consonância com o Currículo em Movimento do



Distrito Federal, com a Base Nacional Curricular Comum, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2ª edição/2018).

## **10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

O Instituto Social Pax reafirma seu compromisso com a qualidade da educação. O direito à educação é indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos definidos na Constituição Federal, no estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão. Ao materializar o Currículo em Movimento para a Educação Infantil, o Instituto Social Pax empenha-se para garantir não apenas o acesso às crianças de 2 e 3 anos e 11 meses, mas também, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendida nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumento se signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiências e apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todas as crianças por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade com a participação da comunidade escolar. A escola deixa de ser apenas lugar de



aquisição de conhecimentos, tornando-se espaço de trocas colaborativas, de experiências e vivências, privilegiando a produção de cultura, de valorização de saberes, práticas e aprendizagens que desenvolvam a cidadania. A Educação Infantil se organiza fundamentada nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento onde nascem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A partir da Constituição Federal de 1988, a Educação Infantil passou a ser um dever do Estado e um direito da criança (art. 208, inciso IV). Assim, como as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil – DCNEI, que tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças, ao garantir, a cada uma delas, o acesso ao conhecimento e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. Portanto, o presente Projeto Político-Pedagógico visa articular as diretrizes políticas e pedagógicas nacionais e distritais e, ainda, aos interesses reais e coletivos da criança e à formação de um cidadão participativo, responsável, ético, solidário, crítico e criativo por meio de ações educativas, constituindo-se em um processo permanente.

Para tanto, na busca da equidade curricular, fundamentou-se a proposta na nova organização curricular para a Educação Infantil expressa na 2ª versão do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal que orienta as atividades docentes nas escolas. A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 05, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI. O documento define em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Dessa forma, a SEEDF traz como Eixos Integradores da Educação Infantil no trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

Esses eixos devem ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. Estes eixos favorecem uma organização curricular integrada, trabalhando temas



atuais e relevantes socialmente, tornando-os mais reflexivos não só ao grupo de professores, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola. A criança, como sujeito histórico e de direitos, nas interações e práticas cotidianas que vivencia constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. Dessa forma, a elaboração do PPP necessita ser pensada de acordo com a realidade da Instituição: características, identidades, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração desses fatores. A resolução Nº 05, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI delibera em seu art. 9º que as práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador da educação infantil a junção de elementos básicos do trabalho educativo com crianças pequenas: educar e cuidar, brincar e interagir.

## **11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Como sujeito histórico e de direitos, a criança constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive nas interações e práticas vivenciadas no dia a dia. Por meio de aprendizagens significativas, buscar-se-á uma formação integral, mediante ações pedagógicas imbuídas da necessidade, do interesse, da realidade e dos conhecimentos infantis que terão como ponto de partida as diretrizes expressas no Currículo, onde a organização curricular se expressa em campos de experiências:

Ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, e ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência, a criança tenha o direito a aprender. Desse modo, a organização curricular por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis. A partir desse entendimento, a Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiências, leem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas



linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados.

Por outro lado, é construída de acordo com a realidade, observando suas características e identidades. Assim, unem os Eixos Integradores do Currículo: o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Esses Eixos são concomitantemente trabalhados aos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O Currículo da Educação Infantil tem como eixos norteadores as interações e as brincadeiras e como eixo integrador educar e cuidar, portanto, este projeto adotará em sua organização a estrutura proposta pelo referido documento.

Em concordância com o Currículo da Educação Infantil nossa instituição é organizada em ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular atendendo crianças de 02 e 03 anos e 11 meses, garantindo assim o direito a aprendizagens.

## **CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL**

O trabalho pedagógico organiza-se conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil SEE-DF (2º edição/2018),

Vivenciando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com o BNCC (Brasil, 2017). Nos artigos subsequentes da Resolução nº 2/2020-CEDF que discorre sobre as etapas, e também fazem parte de nossa rotina escolar. Art. 104. A Base Nacional Comum Curricular da educação infantil está estruturada em campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Parágrafo único. São campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos E movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



**O eu, o outro e o nós:** Esse campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana.

**Corpo, gestos e movimentos:** Esse propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos.

**Traços, sons, cores e formas:** Esse campo abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a Natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

## **EIXOS INTEGRADORES**

O Instituto Social Pax promove uma educação cuidadosa, alinhando o cuidar e educar, ao mesmo tempo que proporciona o brincar e interagir em todas



as situações rotineiras. Prioriza as atividades lúdicas, pois o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e internalização das práticas sociais e culturais. Portanto, os planejamentos são construídos e pensados garantindo a integração e flexibilização dos campos de experiências, eixos integradores e transversais, bem como os direitos de aprendizagem, respeitando a multidimensionalidade das crianças.

### **EIXOS TRANSVERSAIS**

Os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e me para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade são trabalhados de forma articulada com os campos de experiências. Consta de unidade didática o detalhamento de algumas temáticas que serão trabalhadas ao longo do ano letivo. Tais temáticas abordam ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiências, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direitos às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e demais situações que se fizerem necessárias.

### **EIXOS INTEGRADORES: EDUCAR E CUIDAR, BRINCAR E INTERAGIR**

Educar: O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza. Portanto, educar e cuidar são ações indissociáveis.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa.

Brincar e interagir: Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente. Ressalta-se que as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

As aprendizagens se dão a partir do protagonismo das crianças dentro do seu processo de ensino, bem como das relações, do brincar e de atividades problematizados. Assim, conforme orientações do Currículo em Movimento da Educação Infantil, a organização curricular é construída de forma que os objetivos de aprendizagem sejam desenvolvidos de forma integrada para que se obtenha o desenvolvimento de forma integral da criança. A SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Enfim, um dos conceitos sustentáveis conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.

#### O Plano de Atendimento Educacional Individualizado - PEI

Consiste em estabelecer diretrizes tanto para os docentes como para os discentes, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- Identificação das necessidades educacionais específicas;
- Definição dos recursos necessários;





- Definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- Definição do uso de algum tipo de equipamento;
- Planejamento de atividades;
- Definição da necessidade de pessoal de apoio;
- Definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

No final do ano letivo é feita uma coordenação com toda a equipe pedagógica, com o propósito de discutir novas propostas e para elaboração das Unidades Didáticas com os objetivos de aprendizagem a serem alcançados dentro de cada uma. Destaca-se que as unidades didáticas são dinâmicas, dessa forma, quando necessário no decorrer do ano são avaliadas e se preciso são feitas adequações para que se tenha êxito no trabalho desenvolvido.

Para o ano de 2024 foram construídas duas unidades didáticas, cada uma composta por subunidades que trazem os objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos conforme Currículo da Educação Infantil.

Seguem os quadros de unidades didáticas e subunidades elaboradas para a execução do trabalho pedagógico conforme as indicações de saberes essenciais para a faixa etária a qual atendemos, compreendendo os campos de experiências e acolhendo o campo de interesse da criança ao longo do ano letivo de 2024:

<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE DIDÁTICA:</b>	
<b>Conhecendo Meu Espaço Educativo</b>	
<b>SUBUNIDADE DIDÁTICA</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Plano de Acolhimento e Inserção dos bebês e das crianças <b><i>O brincar como direito dos bebês e das crianças</i></b>	19/02 a 23/02
Plano de Acolhimento e Inserção dos bebês e das crianças <b><i>O brincar como direito dos bebês e das crianças</i></b> <b>Grafismo</b>	26/02 a 01/03
<b>Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais</b>	



(Lei Distrital nº 5.714/2016)	04/02 a 08/03
Xô Dengue!	11/03 a 15/03
<b>Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)</b> <b>Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático: 20/03</b>	18/03 a 22/03
Conhecendo Minha Identidade: <b>Plenarinha “Identidade e Diversidade” Meu nome</b> <b>27/03 – Dia do Circo 2024</b>  <b>Grafismo</b>	25/03 a 28/03
Conhecendo Minha Identidade <b>Projeto: Plenarinha “Identidade e Diversidade” Como eu sou? O que eu gosto?</b>  (Dia Mundial da Conscientização do Autista 02/04)	01/04 a 05/04
Conhecendo Minha Identidade <b>Projeto: Plenarinha “Identidade e Diversidade” Minha casa Minha família</b>	08/04 a 12/04
A cidade e o campo <b><u>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</u></b> <b>Dia do Campo (Portaria nº 419/2018): 17/04</b> <b>19/04 – Dia dos Povos Indígenas</b> <b>21/04 – Aniversário de Brasília</b>	15/04 a 19/04
Conhecendo Minha Identidade <b>Projeto: Plenarinha “Identidade e Diversidade” Minha escola</b> <b>23/04 – Dia Mundial do Livro</b> <b>Dia de Formação para a Educação Infantil (Dia Não letivo): 24/04</b>  <b>Grafismo</b>	22/04 a 26/04
Conhecendo as Profissões	29/04 a 03/05
<b>Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)</b> <b>10/05 – Homenagem ao Dia das Mães</b>	06/05 a 10/05
Conhecendo as cores <b><u>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</u></b>  <b>Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012)</b>	13/05 a 17/05



<b>Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016)</b> <b><i>O brincar como direito dos bebês e das crianças</i></b> <b>23/05 Plenarilha Local</b>	20/05 a 24/05
Espaços e formas <b>Grafismo</b>	27/05 a 31/05
Ambientes e Fenômenos Naturais <b>Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012)</b>	03/06 a 07/06
Grandezas e Medidas	10/06 a 14/06
Conhecendo a Cultural Brasileira <b>Dia de Formação para a Educação Infantil (Dia Não letivo): 19/06</b>	17/06 a 21/06
Conhecendo a Cultural Brasileira <b><u>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</u></b> <b>Grafismo</b>	24/06 a 28/06
Conhecendo a Cultural Brasileira <b><i>O brincar como direito dos bebês e das crianças</i></b> <b>05/07 – Festa Cultural</b>	01/07 a 05/07
Os sentidos <b><u>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir</u></b>	08/07 a 12/07

<b>2º SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE DIDÁTICA:</b>	
<b>EU APRENDO VIVENCIANDO</b>	
<b>SUBUNIDADE DIDÁTICA</b>	<b>DURAÇÃO</b>
Acolhimento	30/07 a 02/08
Direitos da criança Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021): 31/07 a 04/08 Grafismo	05/08 a 09/08
Conhecendo o mundo científico	



<p>Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): 10/08 Dia do Estudante: 11/08</p>	<p>12/08 a 16/08</p>
<p>Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013): 17/08</p>	<p>19/08 a 23/08</p>
<p>O brincar como direito dos bebês e das crianças <b>Dia do folclore</b> (22 de agosto) Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 21 a 25/08 Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011): 25/08</p>	<p>26/08 a 30/08</p>
<p>O mundo em minha volta (Conceitos – longe e perto em cima e em baixo) Projeto: Grafismo</p>	<p>02/09 a 06/09</p>
<p>Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022): 05 a 11/09</p>	<p>09/09 a 13/09</p>
<p>O mundo em minha volta (Conceitos – alto e baixo/ grande e pequeno) Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997): 11 a 15/09</p>	<p>16/09 a 20/09</p>
<p><b>Plenarinha</b> <b>“Identidade e Diversidade”</b></p> <p>21/09 – Dia da Árvore</p> <p>Dia do Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012): 19/09</p> <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005): 21/09</p>	<p>23/09 a 27/09</p>
<p>Trânsito</p>	



Dia do Secretário: 30/09 Grafismo	30/09 a 04/10
Diferentes tipos de animais Aquáticos, terrestres e aéreos  04/10 – Dia dos Animais	07/10 a 11/10
Semana das crianças O brincar como direito dos bebês e das crianças	14/10 a 18/10
. O mundo em minha volta (Conceitos – fino e grosso/ dentro e fora) Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963): 15/10	16/10 a 20/10
Pequeno Leitor Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10  Projeto: Grafismo	21/10 a 25/10
Partes das plantas Dia do Merendeiro Escolar: 30/10	28/10 a 01/11
Conhecendo meu corpo <b>Plenarinha</b> “Identidade e Diversidade”  Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017): 11/11	04/11 a 08/11
Educação financeira  Dia da Bandeira (19 de novembro)  Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018): 12/11	11/11 a 14/11



Plenarilha "Identidade Diversidade"  Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003): 20/11	18/11 a 22/11
Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019): 27/11 a 01/12  Projeto: Grafismo	25/11 a 29/11
Formatura das turmas	02/12 a 06/12
Natal	09/12 a 13/12
O brincar como direito dos bebês e das crianças	16/12 a 20/12

## 12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Social Pax, em parceria com a SEEDF, oferece Educação Infantil em regime anual e período integral, as crianças bem pequenas de 7h30 as 17h30, fazendo no mínimo duzentos dias letivos, respeitando o calendário escolar 2024 IEP da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, contabilizando cerca de duas mil horas anuais de efetivo trabalho escolar.

O critério de matrícula para o ano de 2024 dos contemplados na educação infantil, partem do princípio que é um direito de todas as crianças, de maneira geral os critérios de classificação combinam vários fatores como, por exemplo: índice de vulnerabilidade social, mãe trabalhadora, risco nutricional, ser usuário da assistência social e outros, e após realizar inscrição no 156, as crianças são encaminhadas para UNIPLAT/CRE-Gama, logo após serem contempladas para efetivar a matrícula.

Segue um demonstrativo de como são separadas as turmas e a quantidade de profissionais, referente ao ano letivo de 2024.

### Maternal I (2anos)

Maternal IA	1 professora	2 monitoras
Maternal IB	1 professora	2 monitoras
Maternal IC	1 professora	2 monitoras



Maternal ID	1 professora	2 monitoras
-------------	--------------	-------------

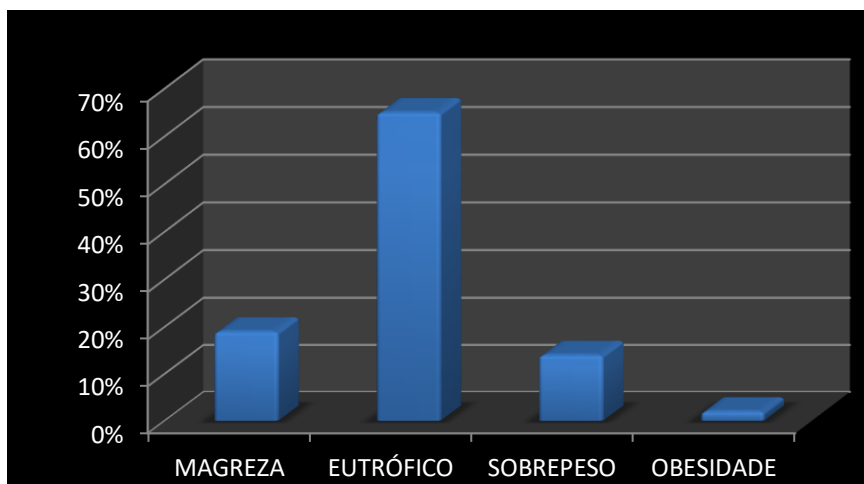
### Maternal II (3 anos)

Maternal IIA	1 professora	1 monitora
Maternal IIB	1 professora	1 monitora
Maternal IIC	1 professora	1 monitora

## I. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS:

Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas. Nas rodas de conversas em sala de referência, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os crianças adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã. Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, são ofertadas idas ao teatro, ao cinema, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. São ofertadas 05 (cinco) refeições diárias, elaboradas pelo nutricionista, seguindo a Lei do Escudeiro em quantidade, qualidade, harmonia e adequação; oferecendo macronutrientes e micronutrientes para as crianças, de acordo com a OMS/FAO, 2003.

O acompanhamento nutricional é realizado por meio de um cardápio balanceado e variado, que possibilita uma alimentação saudável, todas as crianças são pesadas individualmente para acompanhar o índice de massa corporal, após mapeá-las, realizamos atividades de orientação às crianças e os pais (atividades sobre alimentação saudável). Segue grafico de avaliação nutricional realizado no primeiro semestre de 2024.



Após uma avaliação geral de todas as crianças da creche por meio do IMC, chegou-se ao resultado final que possui a seguinte legenda:

**MAGREZA: 19%**

**EUTRÓFICO (SAUDÁVEL): 65%**

**SOBREPESO: 14%**

**OBESIDADE: 2%**

Todas as providências para que as crianças atinjam a eutrofia, já estão em andamento como:

- Trabalhar em conjunto com outros profissionais da creche, como educadores e profissionais de saúde, para garantir uma abordagem integrada à nutrição e ao bem-estar das crianças.

- Participar de reuniões e discussões para compartilhar informações e coordenar esforços para promover hábitos alimentares saudáveis.

- Realizar avaliações regulares do plano de ação nutricional para identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário.

- Manter-se atualizado sobre as últimas pesquisas e diretrizes em nutrição infantil para garantir a eficácia do plano a longo prazo;

- Crianças em desnutrição ou obesidade, e solicitado uma reunião com os responsáveis para pensar em formas de alcançar a eutofia de acordo com a necessidade individual de cada criança;

- Abordar a importância da alimentação saudável, reunir pais e responsáveis para a conscientização da boa alimentação fora do ambiente da creche e facilitar na adaptação por práticas programas de incentivos de apoio a boa alimentação e suas vantagens.





Em casos de restrição alimentar com laudo médico são ofertadas dietas diferenciadas. Ressaltamos ainda que em virtude dos itens de consumo que anualmente são modificados no Plano de Trabalho de acordo a aprovação da SEE-DF, existe a necessidade de estar adequando novos produtos na rotina alimentar das crianças, estimulando hábitos de higiene e atividades que instigam uma alimentação saudável e dentro das possibilidades de cada família, temos realizado orientações para o consumo diário de água e prática da autonomia.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo. Portanto, é preciso pensar nos materiais, ambiente, tempos, rotinas, enfim, tudo que envolve o fazer pedagógico de forma planejada, porém flexível ao processo avaliativo.

A instituição oferece materiais necessários para a execução dos planejamentos realizados. Tais recursos envolvem: objetos, livros, materiais impressos, massas de modelar, tintas, entre outros. Incentiva a construção de materiais com recursos alternativos e recicláveis de uso individual e coletivo, considerando a capacidade da criança de transformar e criar no contexto educativo.

Os ambientes são pensados e adaptados de acordo com as crianças e necessidades. As salas de referência apresentam um espaço físico amplo e as mesas são compartilhadas entre quatro crianças, com ventilação natural adequada. A instituição dispõe de um amplo espaço externo, com áreas verdes, pátio interno coberto, parquinho, horta e espaço de psicomotricidade coberto. Dessa forma, os espaços ofertados oportunizam às crianças vivenciarem experiências diversificadas, explorando tanto os espaços internos e externos.

Ao construir a rotina, leva-se em consideração todas as situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência. O tempo destinado as atividades são organizadas a partir das necessidades e interesses das próprias crianças. Além disso, é destinado uma atenção especial ao acolhimento às crianças, envolvendo aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. O acolhimento acontece sempre que necessário, não se limitando apenas no período inicial do ano letivo. A creche realiza um planejamento prévio das ações de acolhimento, envolve a equipe profissional, as famílias e ou responsáveis pela criança, respeitando a diversidade do público atendido.



A organização do trabalho pedagógico envolve os projetos, a alimentação, recreação, atividades dirigidas entre outras, seguindo uma rotina pensada para dinamizar o trabalho, considerando o protagonismo infantil e o desenvolvimento integral da criança.

Algumas atividades que envolvem a rotina do Instituto Social Pax:

### ROTINA 2024

ATIVIDADE	HORÁRIO
Entrada	7h30 às 7h50
Café da manhã	8h
Escovação	8h20
Rodinha/atividades	8h30 às 10h30
Coleção	9h40
Recreação fora de sala	10h30 às 11h
Preparação para o almoço	11h às 11h30
Almoço	11h30
Escovação	11h50
Soninho	12h
Acordar as crianças/lanche	13h30
Banho	14h
Recreação da tarde	15h às 16h
Jantar	16h30
Preparação para saída/escovação	17h às 17h20
Saída	17h30

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil por proporcionar aprendizagens se dão nas relações entre as crianças e seus pares e com os adultos, por meio de exploração de materiais, envolvendo-se em atividades desafiadoras. Encoraja-se o envolvimento da criança em atividades como cantar, correr, brincar, ouvir histórias, descobrir e observar objetos, manipular materiais diversos (massa de modelar, areia, água...) desenhar, pintar, dramatizar, imitar, construir com pecinhas, jogar, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de um lado para outro, conhecer o ambiente a sua volta, interagir amplamente com seus pares, aprender cantigas, compartilhar o lanche, escrever seu nome, ouvir música, dançar, brincar no parquinho, fazer relatos.

Na linguagem matemática, contida no Campo de Experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações pretende-se ir além do uso dos

números. Contemplam-se situações que “recriem em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI,2010, p. 25- 26).

## II. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE:

Durante o ano letivo, o Instituto Social Pax tem se empenhado em estreitar os laços com a comunidade trabalhando de forma clara e democrática, elencando várias possibilidades para se promover uma melhor comunicação, dentre elas: acolhida junto às famílias, reuniões de pais e mestres, eventos culturais, exposição, murais temáticos, grupos de WhatsApp, Instagram, confraternizações, datas comemorativas, palestras, agenda escolar. O atendimento aos pais e ou responsáveis são agendados previamente ou sem agendamento dependendo da situação.

A instituição, embasada na concepção de que a educação é um processo que envolve toda a comunidade, estimula a participação da família por meio de atividades que englobam a criança e seus familiares. Essa articulação é considerada importante para o desempenho da criança e alcance dos objetivos educacionais. As estratégias executadas são:

- Reuniões extraordinárias, para orientações e discussão de temas relativos ao desenvolvimento humano na infância.
- Duas reuniões semestrais para acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, mediante apresentação do Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC);
- Reuniões individuais com a família e a equipe para solucionar problemas específicos à aprendizagem, comportamento e alimentação.
- Contato diário com os pais por meio da agenda escolar, informando sobre o desempenho da criança ou ocorrências que o envolva, bem como recados referentes às atividades desenvolvidas.
- Comissão Escolar com o objetivo de aproximar mais as famílias na participação da vida escolar do (a) filho (a).



- Rodas de conversas tratarão sobre assuntos relevantes para a realidade de cada turma.

### III. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA:

As práticas educativas desenvolvidas no Instituto Social Pax, partem desses pressupostos; a rotina e os processos educativos desenvolvidos com as crianças consideram o protagonismo e a importância de formar sujeitos que atuem de maneira ética sobre a realidade, seguindo os princípios da cidadania e respeito ao próximo. Assim, destaca-se que diversos momentos na rotina da creche são desenvolvidos com essa intenção, como, por exemplo, as rodas de conversa e os combinados de convivência estabelecidos com as crianças no primeiro momento das atividades são fundamentais nesse processo.

A partir de recursos lúdicos, como figuras e músicas, os professores junto com a turma definem regras de convivência que garantem a proteção, o cuidado e incentivam o estabelecimento de relações sociais pautadas no respeito.

Essa prática da roda de conversa e combinados propicia que as crianças se percebam como parte integrante do coletivo e participem ativamente desse processo social. Destaca-se a valorização da autonomia das crianças por meio do incentivo de diversas atividades que envolvem o autocuidado e a alimentação. A proposta dos “cantinhos pedagógicos” adotada pela instituição também busca trabalhar o protagonismo, a autonomia, a criatividade e a aprendizagem mobilizadora e significativa por meio da organização de espaços diferentes e estimulantes de aprendizagem.

Os espaços são organizados de maneira adequada e acessível, possibilitando a criança desenvolver sua criatividade e a interagir com as diferentes propostas. Considera-se que tais espaços possibilitam a criança experiência de maneira dinâmica à vivência cultural e social a qual ela está inserida.

Em atenção a Convenção Coletiva de trabalho 2023/2024, do sindicato dos Professores em Estabelecimento Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP), fica facultada à Instituição Educacional Parceira opção da carga horária relacionado aos professores 20, 30 ou 40 horas semanais, conforme a



necessidade. O Instituto Social Pax, optou por 40 horas semanais sendo de 7h30 às 17h30, com um intervalo de duas horas de almoço.

O planejamento do trabalho pedagógico ocorre em dois momentos: todos os dias com as professoras com encontro no turno vespertino com duração de 1 hora por dia, e mensalmente com as monitoras.

#### **IV. METODOLOGIAS DE ENSINO:**

Nossa instituição, na sua proposta metodológica, busca uma prática indissociável ao Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª Edição 2018. Portanto, trabalha alinhada com as bases teóricas do Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico - Crítica considerando as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida.

Portanto, ao longo do ano letivo, as atividades serão planejadas levando em consideração a escuta sensível das crianças e da comunidade escolar, oferecendo acesso a oportunidade de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. A organização e planejamento das metodologias utilizadas pela unidade escolar iniciou-se na semana pedagógica com uma ampla discussão de toda equipe sobre a melhor forma de atender as necessidades das crianças.

O planejamento das ações pedagógicas dar-se-á por meio de temáticas escolhidas de acordo com o Currículo e com a realidade da creche, baseada também nas datas comemorativas propostas no calendário escolar das IEP. As temáticas foram divididas durante todo ano letivo e as atividades e objetivos serão planejadas, semanalmente, durante as coordenações coletivas.



## **V. ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE (S), ETAPA (S), SEGMENTOS, ANOS E/OU SÉRIES OFERTADAS.**

O trabalho do Instituto Social Pax é norteado pelas diretrizes vigentes na SEEDF, entre eles o Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conjunto com a Lei de Diretrizes e Base da Educação-LDB e pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC. A LDB reconhece a educação infantil como primeira etapa/ciclo da educação básica, abrangendo desde o nascimento até a idade em que a criança ingressa no ensino fundamental. Dessa forma, a enturmação das crianças na educação infantil propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias, sendo:

Creche: 0 a 2 anos (berçário I, berçário II e maternal I) e 3 anos e 11 meses (maternal II); Pré-escola: 4 e 5 anos (1º e 2º períodos). A organização do trabalho pedagógico é de suma importância para a condução e consolidação do processo educativo, principalmente na Educação Infantil.

Portanto, nossa instituição pretende promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo, adequando os ambientes, tempos, materiais e as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo proporcionando um atendimento para as crianças de 2 e 3 anos e 11 meses, ou seja, maternal 1 e maternal 2.

## **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

O Instituto Social Pax tem uma parceria com o Centro de Educação Especial – Gama/DF, onde atende 4 crianças na Educação Precoce - Inclusiva aquelas que têm necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação, têm direito a uma segunda matrícula no CEE, que tem como público-alvo pessoas com deficiências ( física/motora, intelectual, visual, auditiva, múltiplas), transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ( BRASIL, 2010b).



## **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

- Projeto Mala da Leitura
- Projeto Psicomotricidade
- Projeto Festa Cultural
- Plenarinha 2023 – “Identidade e diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é?”
- “O brincar como direito dos bebês e das crianças”
- “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir
- Transição
- Convivência Escolar e Cultura de Paz.

### **I. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E AS METAS DO PPP**

Para o ano letivo de 2024 foram reestruturados alguns projetos que objetivam as metas articuladas ao Projeto Político Pedagógico da instituição assim como:

- O desenvolvimento integral das crianças;
- Análise da realidade;
- Planejamento coletivo;
- Intervenção e acompanhamento;
- Apoio Pedagógico individual;
- Ação Pedagógica no coletivo;
- Ações educativas individuais e coletivas;
- Integração família-escola;
- Ação pedagógica individualizada;
- Rede de proteção social e rede interna.



Atendendo as suas especificidades e lançando novos desafios. O Instituto Social Pax reformulou os projetos pedagógicos de acordo com alguns projetos da SEEDF como: Plenarilha 2023 – “Identidade e diversidade na Educação Infantil: sou assim e você, como é? “O brincar como direito dos bebês e das crianças” e “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. É também interligado com as temáticas: Transição, Convivência Escolar e Cultura de Paz.

## **II. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Todos os nossos projetos e temáticas estão comprometidos com as aprendizagens das crianças nos diferentes campos de experiência e na vivência dos eixos integradores do currículo, que são o Cuidar, o Educar, o Brincar e o Interagir, assim garantindo seus direitos de aprendizagens que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se, e conhecer-se, considerando ainda os eixos das práticas pedagógicas da Educação infantil: as interações e as brincadeiras. Assim atuamos para atender aos campos de experiências, que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes. Articulando os objetivos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

## **III. ARTICULAÇÃO COM O PEI**

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI se articula em desenvolvimento dos projetos estabelecendo diretrizes tanto para os professores quanto para as crianças e famílias, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:





- Identificação das necessidades educacionais específicas;
- Definição dos recursos necessários;
- Definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- Definição do uso de algum tipo de equipamento;
- Planejamento de atividades;
- Definição da necessidade de pessoal de apoio;
- Definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;
- Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

## **15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

Durante o ano letivo de 2024 teremos como metas pedagógicas algumas temáticas específicas educativas onde iremos envolver parcerias significativas para melhor desenvolvimento das atividades com nossas criações, tais como: higiene bucal, combate à dengue, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **I. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

O principal objetivo da Avaliação na Educação da criança é a reorganização do planejamento, avaliação dos avanços, na perspectiva de redimensionar a prática e ajustar a do projeto político Pedagógico sempre que necessário. Nesse sentido, através da observação e escuta sensível dos alunos esta avaliação acontecerá periodicamente.



Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL,2009) apontam as dimensões que indicam a qualidade na Educação Infantil, quais sejam: planejamento institucional; multiplicidade de experiências e linguagens; interações; promoção da saúde; espaços, mobiliários e materiais; formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social. Por fim, o documento propõe avaliação periódica e colaborativa.

## II. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do Instituto Social Pax é fundamental para garantir a qualidade dos serviços oferecidos às crianças e suas famílias. Ela envolve a análise de diferentes aspectos da instituição, desde a infraestrutura física até os processos educativos e de gestão como:

- Condições de segurança e acessibilidade das instalações.
- Qualificação e formação dos profissionais (educadores, auxiliares, equipe administrativa).
- Relação professor-criança e cuidado emocional oferecido pelos profissionais.
- Satisfação e envolvimento dos funcionários com a proposta pedagógica da Comunicação entre e o Instituto Social Pax e as famílias (reuniões, comunicados, canais de contato).
- Envolvimento dos pais no processo educativo e na vida escolar.
- Satisfação das famílias com os serviços oferecidos pela creche.
- Planejamento das atividades.
- Avaliação do desenvolvimento das crianças e acompanhamento individualizado.

A avaliação institucional no Instituto Social Pax é realizada periodicamente por meio de reuniões com nossos colaboradores, reuniões coletivas e individuais com os responsáveis e também por meio da Pesquisa de Satisfação realizada anualmente pela Secretaria de Educação do DF, para garantir a continuidade do processo de melhoria contínua, com análise dos pontos fortes e áreas de melhoria, além de recomendações para aprimoramento para um bom funcionamento para todos.



### **III. ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

Nossa estratégia é avaliar além de olharmos para as crianças como seres meramente observados, ou seja, a intenção pedagógica avaliativa dará condições para os professores determinarem os objetivos e planejar atividades adequadas, dando assim um real ponto de partida para estas observações, pois a avaliação leva à compreensão, validação e redimensionamento do trabalho pedagógico, segundo o Currículo em Movimento do DF, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades, e devem colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças, garantindo a continuidade dos processos de aprendizagem.

### **IV. CONSELHO DE CLASSE**

Ainda como estratégia de implementação do processo de educação das crianças, a nossa instituição promove o conselho de classe participativo onde envolve os profissionais que estão diretamente em contato com as crianças atuando no processo ensino – aprendizagem e a participação dos responsáveis e principalmente as crianças, esses discutem acerca dos resultados das estratégias de ensino empregadas, a adequação da organização curricular e outros aspectos referentes a esse processo, a fim de avaliá-lo coletivamente, mediante diversos pontos de vista. Lembrando que esse momento promove a ação de pensar juntos com o objetivo de ponderar, aconselhar, orientar, propor, discernir as melhores intervenções e soluções para uma determinada questão.

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças. É um momento ímpar de avaliação das práticas pedagógicas adotadas, oportunizando intervenções para o alcance dos objetivos definidos no PPP.



## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **I. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

Como muito se fala, a educação é direito de todos. De acordo com o Currículo em Movimento a partir da Convenção sobre os Direitos da Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011):

A Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”. (DISTRITOFEDERAL, 2018, p. 47).

A Educação Inclusiva passa pelo acolhimento e pela compreensão das necessidades de cada criança para que se oportunize a descoberta de caminhos para seu desenvolvimento, mostrando respeito à singularidade de cada indivíduo, à diversidade de pessoas e possibilitando o desenvolvimento pelo convívio social harmônico com vistas à emancipação humana.

De acordo com a Resolução Nº 1/2017- CEDF, a educação especial deverá ser ofertada em todos os níveis, modalidades e etapas do ensino para assim oferecer o desenvolvimento de todas as habilidades da criança. Para isso, nos comprometemos a ofertar um atendimento que considere todas as necessidades a partir da matrícula, após entrevista com a equipe gestora, solicitamos o laudo médico ou relatório de avaliação para viabilizar as ações, as metodologias e medidas cabíveis do professor e da equipe gestora junto à criança e a família.

Ao final do ano letivo nas turmas do maternal 2 é realizado estudo de caso juntamente com a equipe de gestores e coordenadores intermediários de educação especial da regional do Gama para matrícula sequencial para escola da rede.

Para assegurar o aprendizado e o desenvolvimento pedagógico, realizaremos formação inicial e continuada para subsidiar o trabalho junto à criança e a família, com objetivo de ofertar o ensino articulado à formação cidadã visando à superação de qualquer dificuldade social, pessoal ou física.

### **II. ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA**



O Nutricionista acompanha o preparo das refeições das crianças, promove palestras com famílias orientando as famílias que tem crianças com baixo peso, ou que está acima do peso. Busca parceira da UBS em apoio às orientações as famílias. Faz o cardápio semanal das refeições das crianças e realiza pesagem das crianças. O cardápio é enriquecido com alimentos ricos em ferro e ofertado uma dieta hipercalórica, para recuperação do peso prevenção de doenças causadas por déficit nutricional. E as crianças acima do peso, deve-se ofertar os alimentos nas 25 quantidades adequadas e alimentos como, verduras e frutas, para que conforme forem crescendo, o peso se adapte à altura, como fase do estirão, para que não se torne um adulto obeso.

Também, é importante o acompanhamento familiar onde a creche trabalhará em conjunto com os pais, para que em casa continuem o trabalho, como não oferecer as crianças alimentos industrializados e fomentar o consumo de alimentos naturais e integrais, para controle de peso. A instituição se compromete a promover encontros com os responsáveis em roda de conversas e palestras para fazer uma conscientização dos pais.

As refeições são preparadas pelos cozinheiros com muita dedicação e cuidados higiênicos e sanitários, sob supervisão do nutricionista, estando divididas ao longo do período que se encontram na creche, do seguinte modo: café da manhã, colação, almoço, lanche e jantar. Algumas crianças possuem restrição alimentar a determinados alimentos, os pais trazem o laudo médico, atestando que a criança possui alguma restrição alimentar, tais como: alergia ao leite, intolerância à lactose, deficiência em Glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), entre outras.

E é elaborado uma dieta diferenciada com restrição do alimento, fazendo a troca por outro, como leite de soja, manteiga zero lactose. São realizados projetos de alimentação durante todo ano, como semana da alimentação saudável, projeto horta, autosservimento, degustações de frutas e verduras, teatro com histórias caçarola amarela, cesta da Dona Maricota, etc. Trabalhando com leituras de histórias com alimentação na educação infantil (professores recebem a orientação do nutricionista e eles realizam em sala.

Atuação do Secretário escolar



O secretário escolar supervisiona periodicamente o preenchimento dos Diários de Classe. Atende o público, organiza documento. Faz a ata do conselho de classe, realiza a matrícula das crianças e busca ativa em casos das crianças infrequentes. Controla os números de atestados

### **III. CANTINHO DA LEITURA**

O Instituto Social Pax, possui em suas salas de referências um espaço de contação de histórias chamado Cantinho da Leitura onde as crianças, diariamente, vivenciam o contato com diversos recursos e técnicas de contação de histórias com os livros de forma lúdica e prazerosa. O Cantinho da Leitura é preparada e planejada para um cenário e temas de forma que envolve a criança na história, possibilitando viajar por esse universo tão simbólico e imaginativo.

### **IV. COORDENADOR PEDAGÓGICO**

A função de Coordenador (a) pedagógico (a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado. O Coordenador Pedagógico tem autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico de forma participativa e democrática na instituição educacional. É uma referência na rotina escolar, mas a sua principal atribuição é a de dar suporte aos professores e monitores nos planejamentos e nas salas de referência, acompanhando a evolução da prática pedagógica.

### **V. PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

a. Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Parceira.



b. Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, nestas Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Portaria nº 172, de 21 de maio de 2019), nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente, e demais documentos norteadores da Parceria, incentivando estudos e pesquisas, assegurando o espaço da coordenação coletiva como espaço de formação pedagógica.

c. Participar do Conselho de Classe.

d. Atuar como facilitador para fins de implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil na Unidade Escolar.

e. Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas.

f. Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, reflexões, planejamentos, discussões e avaliação das práticas pedagógicas.

g. Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.

h. Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, vídeos, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

i. Identificar professores que desenvolvem boas práticas pedagógicas e realizar oficinas para troca de experiências.

j. Acompanhar o cuidar e o educar, o brincar e interagir nas salas de referência, no refeitório, no parque, na brinquedoteca e nos demais espaços da instituição.

k. Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças - RDIC.



l. Garantir o registro do Conselho de Classe em ata específica da Educação Infantil, elaborar e preencher instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe, e outros.

m. Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação na Instituição.

n. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

o. Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão.

p. Colaborar com os processos de avaliação institucional, de modo a garantir a qualidade da Educação Infantil.

r. Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência e orientar a comunidade escolar para seu devido acolhimento.

s. Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação.

t. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.

u. Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

v. Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

## **VI. DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A coordenação pedagógica é um momento privilegiado e de suma importância na consolidação do processo educativo. Para orientar o trabalho pedagógico de desenvolvimento das crianças é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Para tanto, é imprescindível que o coordenador e professores garantam os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.





Da mesma forma, é relevante destacar também a coordenação pedagógica como espaço-tempo primordial de estudo, formação, pesquisa, discussão de concepções e práticas avaliativas, planejamento pedagógico, bem como de auto avaliação da escola. O desempenho de um trabalho coletivo de qualidade requer de cada unidade educativa o uso coerente e produtivo desses momentos.

## **VII. VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

O objetivo da formação continuada é aprimorar o trabalho pedagógico prático do professor no desempenho das suas atividades. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, Art. 62, estabelece a formação continuada e a capacitação de professores; a Resolução CNE/CP nº 1/2020, Art. 4º, corrobora a LDB e a BNCC e dispõe:

A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem [...].

Na Resolução CNE/CP nº 1/2020, no Art. 6º, inciso IV, define como um dos fundamentos pedagógicos:

Desenvolvimento permanente tanto do conhecimento dos conceitos, premissas e conteúdo de sua área de ensino, quanto do conhecimento sobre a lógica curricular da área do conhecimento em que atua e das questões didático-pedagógicas (como planejar o ensino, criar ambientes favoráveis ao aprendizado, empregar linguagens digitais e monitorar o processo de aprendizagem por meio do alcance de cada um dos objetivos propostos), mantendo o alinhamento com as normativas vigentes e aplicáveis quanto às expectativas de aprendizagem” (BRASIL, 2020).

O planejamento da formação continuada é função do Coordenador Pedagógico e tem por objetivo manter os docentes atualizados, como também é uma forma de adquirir novos conhecimentos em relação às novas práticas pedagógicas e tendências de ensino.

Durante a formação, o professor tem a oportunidade de refletir e aperfeiçoar as suas práticas pedagógicas e promover o protagonismo das crianças, potencializando, assim, o processo de desenvolvimento e aprendizagem.



Para que os momentos de formação continuada reverberem nas práticas do educar e cuidar, recomenda-se:

- a) que seja contínua, com foco nas metodologias ativas de aprendizagem (metodologias ativas são processos de aprendizagem em que as crianças participam ativamente da construção do conhecimento);
- b) coerência com o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- c) atendimento às reais necessidades dos professores nos contextos e ambientes de atuação;
- d) que considere as competências gerais e o desenvolvimento integral das crianças, inerentes da organização da Educação Infantil;
- e) progressão das aprendizagens: conceitos, habilidades motoras e evolução cognitiva de cada fase da formação integral da criança;
- f) fatores de integração entre os Campos de Experiência;
- g) forma de avaliação da aprendizagem.

A formação continuada deve ser pautada no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (2º Edição 2018) e demais documentos norteadores da Educação Infantil, em vigor.

#### Formação Continuada de Monitores

O planejamento para a formação continuada dos monitores deve abordar os eixos estruturantes das práticas pedagógicas – interações e brincadeira e os eixos integradores do cuidar e educar, percebendo a criança como sujeito indivisível, promovendo o seu desenvolvimento integral.

É preciso assegurar que os monitores tenham formação continuada, considerando que exercem atividades de suporte pedagógico, participam dos cuidados rotineiros das crianças, além das ações educativas que compreendem o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, durante o período de atendimento integral, trabalhando de forma articulada com o professor.

A SEEDF assegura em seu Calendário Escolar três dias de formação para a Educação Infantil, destinados à formação continuada. Cabe à Instituição Educacional Parceira garantir a participação dos profissionais, ficando a cargo do



coordenador pedagógico promover ações, espaços e tempos de estudo para debate e reflexão coletiva para além desses dias.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **I. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

Ao longo do ano letivo a Instituição realiza ações para garantir a permanência da criança no espaço da creche, tais como:

**Busca ativa:** após 03 faltas consecutivas, sem justificativa, o nome da criança é encaminhado para secretaria para realizar o contato com a família afim de saber como a criança está e o porquê das faltas.

**Registro de faltas:** as faltas são lançadas no diário de classe diariamente e são justificadas mediante atestado médico. Após 31 dias consecutivos com faltas injustificadas, a matrícula da criança será cancelada, após o contato e/ ou tentativa de contato com a família a fim de esclarecer o motivo da ausência.

**Conselho Tutelar:** após esgotadas as tentativas, em contactar a família para obter informações sobre a criança, o caso é repassado para o Conselho tutelar mais próximo.

**Livro de ocorrência:** a creche possui um livro de ocorrências que registra acontecimentos que fogem à rotina normal como descumprimento dos horários de entrada e saída.

**Livro Ata de ocorrências:** é utilizado para registrar fatos extraordinários ocorridos e ou observados no ambiente escolar para ciência da equipe escolar e família.

Além das ações acima mencionadas, também são promovidas orientações individuais com as famílias, para conhecer as especificidades de cada uma e criar estratégias de atendimento que acolham a família e criança.

São realizadas reuniões pedagógicas semestralmente para apresentação do RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança) junto à família. Porém, ao longo dos bimestres, as famílias são orientadas e informadas com relação às atividades trabalhadas por meio de exposição de murais, reuniões



individuais, exposições culturais, vídeos das atividades realizadas e outros espaços educativos.

Os canais de comunicação utilizados são WhatsApp das turmas (utilizado para informações gerais, comunicados, levantamento de dados, envio de atividades complementares, entre outros), agenda escolar (utilizada para comunicação entre a família e professora), e-mail e atendimento presencial.

No início do ano letivo é realizado uma reunião com as famílias das crianças matriculadas para orientar com relação as normas de convivência, contendo todas as orientações com relação aos procedimentos da creche. As normas estão disponíveis nas agendas escolares para consulta de todos.

## **II. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

O Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI se articula em desenvolvimento dos projetos estabelecendo diretrizes tanto para os professores quanto para as crianças e famílias, no que tange ao processo pedagógico a ser desenvolvido, devendo observar:

- Identificação das necessidades educacionais específicas;
- Definição dos recursos necessários;
- Definição de metodologias pedagógicas apropriadas;
- Definição do uso de algum tipo de equipamento;
- Planejamento de atividades;
- Definição da necessidade de pessoal de apoio;
- Definição de formas e de estratégias para realização do processo de avaliação da aprendizagem;

Outros aspectos e observações necessárias aos docentes e discentes.

## **III. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

Para a implementação da Cultura da Paz é necessário compreender que é imprescindível a sua prática cotidiana, na qual a educação é um fator essencial, capaz de incentivar a reflexão crítica e a transformação de realidades violentas,



excludentes e preconceituosas. Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, seu intenso raio de profusão, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação dos Direitos Humanos.

Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura da Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer a criança como sujeito de direitos que pensa, critica, reflete, age coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2008).

Na Educação Infantil, deve-se estar atento à algumas ações típicas dessa idade como disputas de territórios, de posse ou de atenção, pois mesmo não se caracterizando como violência deve ser trabalhado como prevenção. Portanto, o trabalho realizado na nossa Instituição, é preventivo, com objetivo principal de demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Serão realizadas atividades ao longo do ano letivo focando em como lidar com o conflito de forma saudável, buscando sempre a Cultura da Paz, conforme descrição no projeto em anexo.

#### **IV. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

A Transição Escolar deve acontecer em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Da infância à adolescência e à vida adulta, as pessoas deslocam-se frequentemente de suas casas às escolas, do interior das salas de atividades para o pátio, da fila da merenda para a sala de leitura, de um ano letivo para o outro, de uma unidade escolar para a outra. Dessa forma, fica claro que as transições não se referem apenas ao início ou ao final de um ano letivo, mas em várias situações dentro do ambiente escolar.

As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da



Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para a Inserção e para as diversas possibilidades de transição na Educação Infantil.

O Instituto Social Pax realiza, ao longo do ano letivo, o planejamento de ações que envolvem a transição, considerando as diversas formas de transição existente respeitando as particularidades de cada criança e famílias atendidas. Algumas ações planejadas para o ano letivo 2024 são as seguintes:

- Acolhimento das crianças e familiares com atividades diferenciadas;
- Apresentação dos espaços escolares;
- Vivência das crianças em outras salas;
- Acolhimento, por meio de reunião, com as famílias das crianças;
- Visita, pelas turmas do maternal 1 para maternal 2 no final do ano letivo;
- Entrada das famílias nas salas para pegar as crianças nas primeiras semanas de aula para conhecer os ambientes da instituição;
- Cerimônia de formatura das turmas do maternal 2;
- Preparação de alimentos diferenciados para as crianças com seletividade alimentar;

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **I. GESTÃO PEDAGÓGICA**

A Gestão Pedagógica é uma área específica de Instituições de ensino. Ela é a responsável pelo planejamento pedagógico da escola, assim como pela definição das diretrizes e práticas educacionais que devem ser adotadas. Dessa forma, esse setor se conecta diretamente com a atividade-fim da sua escola. É ele que vai colocar a sua missão, visão e valores em prática fornecendo insumos e diretrizes para que os seus colaboradores e professores ofereçam a melhor educação para as crianças.

- Plano de Ação consta nos apêndices.

### **II. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**



Na gestão de resultados educacionais apresentam-se as ações que serão realizadas para ampliar os resultados da creche como um todo.

- Plano de Ação consta nos apêndices.

### **III. GESTÃO PARTICIPATIVA**

Possui a atribuição de deliberar nos casos de sua competência, e “aconselhar” os dirigentes, no que julgar prudente, sobre as ações a empreender e os meios a utilizar para o alcance fins da escola. Se configura como instrumento de tomada de decisões coletivas, própria expressão da comunidade levando em conta todos os atores envolvidos no processo educativo. Constitui na própria expressão da escola, como seu instrumento de decisão. Representa a escola, sendo a expressão e o veículo do poder da cidadania, da comunidade a quem a escola efetivamente pertence. Tendo como pressupostos o exercício de poder, pela participação das “comunidades escolar e local” (LDB, art. 14).

- Plano de Ação consta nos apêndices.

### **IV. GESTÃO DE PESSOAS**

Buscamos em nossa política institucional motivar os profissionais; realizando uma comunicação entre os colaboradores assertiva; estimular o trabalho em equipe; conhecendo a competência de cada colaborador; incentivando promoção de cargo; - Apresentando aos colaboradores uma comunicação objetiva, transparente, dando retorno quanto ao seu desempenho; estabelecendo ambiente propício, além de oferecer ferramentas para incentivar o trabalho em equipe, encorajando o espírito colaborativo. A gestão de pessoas é aplicada periodicamente, desde da entrada até a saída do profissional. Por meio de avaliação de desempenhos e resultados apresentados. Formando e capacitando os colaboradores; tratando os conflitos que envolvem de os profissionais em um crescente de resultados.

- Plano de Ação consta nos apêndices.

### **V. GESTÃO FINANCEIRA**



As fontes de recursos advêm exclusivamente do Termo de Colaboração 084/2023, tendo o repasse a Instituição conforme programação financeira da Gestão de Recursos da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal). O valor definido no Plano de trabalho é de R\$ 167.464,08, sendo dividido em Meta 1 Recursos Humanos, Meta 2 Material de Consumo e Didático Pedagógico e Meta 3 Serviços de Terceiros – Pessoa Física e Pessoa Jurídica

- Plano de Ação consta nos apêndices.

## **VI. GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Estamos organizados em equipe multidisciplinar de maneira que este será a voz e o voto dos diferentes atores da creche, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico. Instrumento de tradução dos anseios da comunidade, não de legitimação da voz da direção. A equipe Multidisciplinar em síntese o significado social da escola, para contribuir-se a voz da pluralidade dos atores sociais a quem a escola pertence, de ouvir opiniões e ser assertivo na tomada de decisões.

- Plano de Ação consta nos apêndices.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **I. AVALIAÇÃO COLETIVA:**

A avaliação coletiva se efetiva no diálogo entre pais, crianças, educadores e direção, em que são apresentados os interesses e convicções dos grupos, o instrumento utilizado é a Pesquisa de Satisfação aplicada pela Secretaria de Educação do DF, de maneira a promover gestão democrática de caráter emancipatório e visando mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição. Os resultados obtidos por meio desses instrumentos são analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos,





proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações, caso seja necessário.

O aprimoramento institucional também é realizado por meio da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, que engloba todos os profissionais pertencentes à instituição, não sendo algo voltado apenas para a criança. Priorizando o atendimento de qualidade tendo como referência os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil.

Objetiva a identificação das potencialidades e das fragilidades dos diferentes setores da instituição. Por meio dela espera-se que o coletivo da instituição, “localize seus problemas, suas contradições; reflita sobre eles e estruture situações de melhoria ou superação, mas ao mesmo tempo, comprometendo-se com melhorias concretas na escola” (FREITAS et. al, 2009, p.38).

## **II. PERIODICIDADE**

A avaliação acontecerá periodicamente por meio de reunião semestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão;

- Conselho de classe realizado duas vezes ao ano;
- Avaliação institucional Pesquisa de Satisfação; (uma vez ao ano) realizada pela SEEDF;
- Reunião de pais, coletiva e individual;
- Questionários e reuniões com colaboradores;

## **III. PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS:**

O resultado da avaliação do desenvolvimento da criança é expresso no Relatório Desenvolvimento da criança (RDIC) por meio do portfólio de atividades, registro e análise da evolução do grafismo das crianças instrumentos capazes de expressar seu desenvolvimento no processo educativo possibilitando para o familiar um acompanhamento qualitativo do processo de socialização a qual as crianças veem sendo inseridas.



Esses instrumentos são apresentados semestralmente aos pais ou responsáveis, para que eles possam acompanhar a evolução da criança e também possam dar continuidade ao trabalho realizado. Com os pais e/ou responsáveis, são realizadas reuniões semestrais para o preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento, etc.) e sobre a compreensão da qualidade dos procedimentos pedagógicos, coletando sugestões.

Com os docentes e demais colaboradores são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos, oficinas reflexivas e estudos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação para verificar a percepção da instituição. Ao longo do ano de 2024 será aplicado o Projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz acolhendo demandas pessoais, de equipe e que serão contribuições efetivas e exitosas para a formação pessoal.

Por sua vez, com as crianças, são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações sobre como a instituição é percebida pelos mesmos.

#### **IV. REGISTROS**

- Questionários/ Formulários (para o Diagnóstico da Realidade Escolar);
- Realização de reunião;
- Análise descritiva de avaliação individual (RDIC- Relatório do Desenvolvimento Individual da criança);
- Encontros presenciais, com a comunidade escolar (reuniões, entrevistas, festas, encontros pré-agendados com a equipe pedagógica);
- Observação e registro processual do desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e psicomotor da criança;
- Registro e análise da evolução do grafismo das crianças;
- Conversas informais realizadas nas rodinhas e no ambiente da creche



- Preenchimento de ficha diagnóstica da criança no período de matrícula, afim de coletar dados relacionados aos aspectos sociais, emocionais, físicos, econômicos, cognitivos e psicomotores;
- Análise dos desenhos das crianças de acordo com os temas abordados (evolução do grafismo);
- Conhecer o perfil da comunidade escolar por meio de formulário virtual e conversas formais e informais;
- Conselho de Classe;



## 21. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Dupret, Leila. Cultura de paz e ações socioeducativas: desafios para a escola contemporânea. Publicação: junho/2022. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/qN7SbH7nMvtndmg7qvtcJLL/?lang> Acesso: 05 junh. 2022.

Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz, Brasília-DF, 2020

\_\_\_\_\_. Currículo em Movimento da Educação Básica; Educação Infantil. 2ª ed. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF, 2018.

\_\_\_\_\_. Guia XI Plenarinha. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2023.

\_\_\_\_\_. Guia Alimentação na Educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília, SEEDF.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador: Convivência Escolar e Cultura da Paz SEEDF, 2ª ed., 2018



\_\_\_\_\_. Indicadores de Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009

\_\_\_\_\_. O Brincar como direito dos bebês e das crianças. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. SEEDF – DF 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

\_\_\_\_\_. Parecer CNE/CEB nº 39/2006, aprovado em 8 de agosto de 2006.

\_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

\_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

\_\_\_\_\_. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

## 22. APÊNDICES

### MALA DE LEITURA

#### **Justificativa:**

Projeto enfoca a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro. Considerando que a contação de história é um processo que contribui no desenvolvimento da criança, apresentando-se com um valioso meio de ampliação de conhecimentos e aprendizagem. O hábito da leitura também é bastante importante para estimular a participação dos pais na aprendizagem, pois, elas passam a compartilhar com a família tudo que vivenciou.

Acreditamos que a leitura pode contribuir para o progresso de um cidadão, ajudando-o na transformação de si e da realidade em que vive. Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade e a autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

A contação de história inspira a fantasia, a imaginação e o lúdico, podendo ser um meio valioso nas práticas educativas, contribuindo para desenvolvimento na Educação Infantil. Realizar um projeto para desenvolver as habilidades de leitura e contação de histórias pode ser muito eficiente na formação dos nossos novos leitores.

#### **Objetivo do Projeto:**

- **Geral:**

Este projeto tem como objetivo estimular a criança a ter prazer no hábito da leitura por meio do contato precoce com os livros, incentivando o gosto pela leitura em parceria com as famílias, tornando este um ato prazeroso.

• **Específico:**

- Favorecer uma interação família/criança e família/escola;
- Estimular a criatividade e imaginação;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Estimular a percepção visual;
- Incentivar o prazer da leitura;
- Ensinar novos conceitos de valores;
- Descrever cenários e personagens;
- Incentivar as brincadeiras de faz de conta;
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias;
- Estimular a leitura pela família;
- Desenvolver o senso crítico;
- Incentivar o trabalho em equipe;
- Expressar-se por meio de pinturas, desenhos e colagens.

**Metodologia:**

Serão confeccionadas malas decoradas. Semanalmente cada criança levará a malinha de leitura para casa. Nela conterà um livro de histórias clássicas, fábulas, um caderno de desenho e giz de cera. A malinha também conterà um breve comentário da história, destinado aos pais.

**Recursos necessários:**

Pasta tipo mala, folhas de papel A4, giz de cera

**Cronograma de execução:**

O projeto será desenvolvido para auxiliar os pais a participarem do aprendizado da criança, utilizando a leitura para contar historinhas e aproveitando o momento de interação para conhecer melhor seus filhos, saberem o que gostam de fazer, com o que gostam de brincar, o que preferem comer e etc.



Sendo assim, de acordo com a ordem da chamada, toda sexta-feira uma criança levará a malinha para casa, retornando com ela na segunda-feira. Em casa a família irá ler o livro juntamente com o aluno. Após a leitura, a família relatará, de forma escrita e com fotos, como foi o desenvolvimento da atividade. A criança deverá ser orientada a fazer um desenho retratando a parte da história que mais gostou. Ao entregar o livro, a professora lerá os relatos para o restante da turma, utilizando a participação da criança para realizar o reconto.

As obras que integrarão o projeto serão escolhidas conforme a faixa etária da turma. Após a classificação de faixa etária, a própria turma optará pelos livros que mais lhes interessarem.

Este projeto nos possibilitará a ampliação do mundo imaginário e dos conhecimentos teóricos, bem como a fundamentação dos pontos importantes que permearão todo o percurso do contato familiar.

#### **Avaliação:**

Observar, durante todo o tempo, o comportamento das crianças em relação a malinha, valorizando as histórias trazidas por cada um após a ida.

### **PROJETO PSICOMOTRICIDADE**

#### **Justificativa:**

Os aspectos que envolvem a psicomotricidade favorecem o processo ensino-aprendizagem, já que contribuem para a aquisição de habilidades motoras necessárias para o desenvolvimento físico, mental e afetivo da criança de modo saudável. A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança. Por meio de atividades lúdicas as crianças se divertem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo.

É importante assegurar o desenvolvimento funcional da criança e auxiliar na expansão e equilíbrio de sua afetividade, o que justifica o desenvolvimento e aplicação desse projeto de psicomotricidade.

#### **Objetivo do Projeto:**



- **Geral:**

Promover a aquisição das coordenações motoras essenciais ao desenvolvimento da criança, relacionando a afetividade e o cognitivo, por meio de atividades psicomotoras.

- **Específico:**

- Proporcionar diversificados movimentos corporais (saltar, pular, andar, abaixar, levantar, correr, pegar, engatinhar, arrastar, rolar, rodar e outros);
- Desenvolver a coordenação motora grossa, a orientação espacial, temporal e o equilíbrio;
- Promover a socialização, respeito às regras e ao espaço do outro;
- Aumentar a autoestima;
- Desenvolver a coordenação vasomotor.

**Metodologia:**

São elaborados circuitos psicomotores com obstáculos adequados a necessidade de cada turma. São obstáculos para desenvolver a postura corporal, o equilíbrio, a coordenação motora grossa, movimento óculo-manual, lateralidade corporal e outros. Lembrando, que as atividades propostas respeitam a faixa etária que o aluno se encontra.

Como exemplo de um circuito, tem-se a disposição de um colchonete para a criança rolar; demarcação de uma linha reta, para andar em cima; bambolês, para entrar e sair pulando de um para o outro; cones para realizar o momento em ziguezague; bola para acertar dentro do cesto; entre outros. Ao longo do percurso, busca-se manter uma relação tônico-emocional com o aluno que, durante o trajeto, é acompanhado pelos educadores —que acolhem suas produções, compartilham suas emoções e dão sentido às suas ações.

Dentro do percurso elaborado, insere-se jogos cooperativos que são brincadeiras que para serem concretizadas necessitam do auxílio do colega, visando assim, um incentivo a socialização e respeito às regras.

**Recursos necessários:**

Todos os tipos de matérias possíveis para desenvolver o trabalho psicomotor



**Cronograma de execução:**

Durante todo ano letivo

**Avaliação:**

Utiliza-se da observação global da criança, analisando a participação, quais os movimentos que realiza, qualidade, ritmo, velocidade, mobilidade corporal, coordenação, equilíbrio, expressividade corporal, ajuste as situações, tônus posturais, ocupação e exploração do espaço, entre outros fatores. Sendo registradas as ações mais significativas da criança.

**Plano de Ação Atendimento Educacional Individualizado**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Definir metas claras e mensuráveis para o aluno com base em suas necessidades identificadas.</p> <p>As metas devem ser específicas, alcançáveis, relevantes e temporais</p>	<p>Identificar estratégias e recursos necessários para apoiar o aluno na consecução de suas metas.</p> <p>Considerar modificações no currículo, adaptações de ambiente, tecnologia assertiva, suporte individualizado, entre outros.</p>	<p>Defender os direitos das crianças e garantir que eu tenha acesso a uma educação de qualidade e a todos os recursos necessários para alcançar seu potencial.</p> <p>Garantir que o PEI esteja em conformidade com todas as leis e regulamentações relevantes.</p> <p>Manter registros precisos e detalhados do progresso do aluno, das intervenções realizadas e das decisões tomadas durante o processo de desenvolvimento do PEI.</p> <p>Monitorar continuamente a</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superlotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos</p>	Toda comunidade de escolar	Durante todo ano letivo de 2024



		eficácia do plano e fazer ajustes conforme necessário.		espaços físicos da educação infantil.  Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.		
--	--	--	--	--	--	--

### Plano de Ação Busca Ativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Reduzir o número de faltas;</p> <p>Estabelecer um objetivo realista de melhoria com base na análise da situação atual.</p>	<p>Reduzir o número de faltas sem justificativa;</p> <p>Trazer as crianças faltosas para instituição;</p> <p>Orientar os responsáveis sobre a importância de manter as crianças na instituição e como deve proceder caso haja faltas.</p>	<p>Identifique o número médio de faltas de crianças na creche durante um período específico, ou seja, semanalmente</p> <p>Analise as razões mais comuns para as faltas, como doença, problemas familiares, desinteresse, entre outros.</p> <p>Colocar toda a busca pela criança em ata, mantendo um controle;</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p>	<p>Direção, secretário e professoras</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



				Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.		
--	--	--	--	---	--	--

### Plano de Ação Nutricionista

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar uma avaliação das necessidades dietéticas das crianças, levando em consideração fatores como idade, sexo, condições médicas e restrições alimentares;</p> <p>Desenvolver programas educacionais sobre nutrição adequada, incluindo a importância de uma alimentação saudável, hábitos alimentares adequados e a função dos diferentes grupos de alimentos;</p> <p>Conscientizando de forma geral, a importância de alimentos naturais evitando alimentos</p>	<p>Garantir que todas as refeições sejam preparadas, armazenadas e servidas de acordo com as diretrizes de segurança alimentar;</p> <p>Retirando e armazenando amostras caso seja necessário fazer alguma investigação sobre doenças transmitidas por alimentos, as amostras são armazenadas por 72 horas de acordo com os padrões exigidos pela ANVISA;</p> <p>Verificar a procedência dos alimentos e garantir que estejam dentro do prazo de validade e de qualidade adequada;</p>	<p>Trabalhar em conjunto com outros profissionais da creche, como educadores e profissionais de saúde, para garantir uma abordagem integrada à nutrição e ao bem-estar das crianças.</p> <p>Participar de reuniões e discussões para compartilhar informações e coordenar esforços para promover hábitos alimentares saudáveis.</p> <p>Realizar avaliações regulares do plano de ação nutricional para identificar áreas de melhoria e fazer ajustes conforme necessário.</p> <p>Manter-se atualizado sobre as últimas pesquisas e diretrizes em nutrição infantil para</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p>	Toda comunidade de escolar	Durante todo ano letivo de 2024



<p>ultraprocessados na alimentação das crianças, e mostrando como a boa alimentação ajuda a evitar doenças e no desenvolvimento cognitivo do mesmo;</p> <p>Envolver os pais e responsáveis no processo, fornecendo recursos e orientações sobre como promover uma alimentação saudável em casa;</p> <p>E os benefícios que podemos gerar com um plano alimentar saudável no contexto familiar;</p>	<p>Verificando a forma como o alimento chega, se a forma como é entregue é correta, não recebendo alimentos abertos ou rasgados, verificando prazo de validade para que possa ser armazenado e consumido antes da expiração do prazo de validade, e armazenado de forma segura, sob prateleiras não tendo contato direto com o chão;</p> <p>Realizar supervisão regular das refeições para garantir que estejam de acordo com o cardápio planejado e as diretrizes nutricionais;</p> <p>Sobre alimentação saudável e balanceamento;</p> <p>Monitorar o consumo alimentar das crianças e fazer ajustes no cardápio, conforme necessário, para atender às suas necessidades individuais.</p>	<p>garantir a eficácia do plano a longo prazo;</p> <p>Crianças em desnutrição ou obesidade, e solicitado uma reunião com os responsáveis para pensar em formas de alcançar a euforia de acordo com a necessidade individual de cada criança;</p> <p>Abordar a importância da alimentação saudável, reunir pais e responsáveis para a conscientização da boa alimentação fora do ambiente da creche e facilitar na adaptação por práticas programas de incentivos de apoio a boa alimentação e suas vantagens.</p>		<p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

Plano de Ação Educação Precoce						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Estabelecer sistemas de monitoramento para acompanhar o progresso das	promova o desenvolvimento holístico das crianças,	Adaptar o currículo para atender às necessidades específicas das crianças atendidas	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação	Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil	Centro de Ensino Especial	Durante todo ano



crianças e identificar áreas que necessitam de intervenção.	abrangendo áreas como cognição, linguagem, habilidades motoras e socioemocionais.	na Educação Precoce	em e para os Direitos Humanos;  Educação para a Sustentabilidade.	com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.  Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.  Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.  Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.	01 de Gama	letivo de 2024
Realizar avaliações regulares do programa para garantir sua eficácia e fazer ajustes conforme necessário.						

### Plano de Ação Coordenação Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma



<p>Realizar avaliações periódicas do progresso em relação aos objetivos estabelecidos.</p> <p>Coletar feedback dos professores, crianças e pais para identificar áreas de melhoria.</p> <p>Revisar e atualizar o plano de ação conforme necessário com base nos resultados obtidos.</p>	<p>Melhorar continuamente a qualidade do ensino e aprendizagem na instituição.</p>	<p>Estabelecer um sistema de avaliação contínua do desempenho dos alunos e dos professores.</p> <p>Realizar análises periódicas dos resultados acadêmicos para identificar áreas de melhoria.</p> <p>Oferecer suporte individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>
---	--	--	---	--	-----------------------------------	--

### Plano de Ação Cantinho da Leitura

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma



<p>Além de incentivar a leitura por prazer, use o cantinho da leitura como uma oportunidade para promover a literacia, ensinando habilidades de alfabetização emergente, como identificação de letras, reconhecimento de palavras e compreensão de histórias.</p>	<p>Incentivar a leitura.</p>	<p>Planeje atividades divertidas relacionadas à leitura, como sessões de contação de histórias, dramatizações, caças ao tesouro literárias, etc. Isso tornará o cantinho da leitura ainda mais atrativo e interativo.</p>	<p>Educação para a Diversidade;  Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;  Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>
---	------------------------------	---	---	--	-----------------------------------	--





### Plano de Ação Gestão Pedagógica

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsá veis	Cronogra ma
<p>Propiciar o primeiro contato escolar feliz e de sucesso para as crianças;</p> <p>Desenvolver a construção da identidade e autonomia da criança;</p> <p>Promover e estimular a interação da criança no meio familiar e social;</p> <p>Ampliar os conhecimentos de mundo, de forma progressiva;</p> <p>Promover a exposição de trabalhos artísticos e temáticos;</p> <p>Realizar eventos pedagógicos e culturais;</p> <p>Promover atividades lúdicas respeitando-se as diferentes capacidades das crianças, em cada faixa etária;</p> <p>Conscientizar sobre a importância do uso do uniforme escolar e a frequência;</p> <p>Trabalhar e ampliar as habilidades e competências das crianças.</p>	<p>Estimular a integração dos funcionários e comunidade escolar nas atividades promovidas pela creche, mediante a participação em eventos, festas, palestras, reuniões, Conselho de classe proporcionando assim, ambiente agradável para o bem-estar de todos;</p> <p>Promover o desenvolvimento integral da criança de 2 e 3 anos e 11 meses e idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguístico, psicomotor e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29);</p> <p>Desenvolver relações e práticas educativas e interações estabelecidas com crianças de diferentes idades a fim de valorizar a mesma, no processo de educação, como sujeito histórico crítico e de direitos;</p> <p>Propiciar práticas e</p>	<p>Preparar coordenações pedagógicas coletivas para acompanhamento dos projetos educativos e atividades curriculares e extracurriculares ;</p> <p>Viabilizar junto à CRE-GAMA/SEEDF cursos de aperfeiçoamento e formação continuada a professores e monitores;</p> <p>Realizar palestras, estudos e reuniões com especialistas na área de Educação Infantil e Educação Especial;</p> <p>Propor a elaboração e execução de Projetos Educativos, a fim de se garantir a eficácia no processo de ensino aprendizagem da criança.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



<p>Coordenação, lateralidade, espaço e tempos.</p> <p>Propiciar a participação dos pais na vida escolar das crianças;</p> <p>Promover temáticas educativas, tais como: higiene bucal, combate à dengue, preservação do meio ambiente, educação no trânsito, economia de água e energia, dentre outros;</p> <p>Discutir com os professores e monitores a melhor forma de desenvolver a aprendizagem significativa da criança;</p> <p>Trabalhar questões éticas e morais.</p>	<p>interações que se fundamentam na dissociabilidade e entre o cuidar e o educar e na valorização do brincar como meio de expressão e de crescimento da criança;</p> <p>Iniciar o processo de socialização da criança, buscando seu desenvolvimento nos aspectos cognitivos, linguísticos, psicomotores e afetivos;</p> <p>Promover a formação continuada de profissionais da creche por meio de participação em formações continuadas;</p> <p>Estimular a integração e a participação das crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), DI (Down) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD);</p> <p>Incentivar a maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, facilitando a comunicação;</p> <p>Priorizar e aprimorar o fazer pedagógico, observando o</p>					
---	--	--	--	--	--	--



	<p>currículo voltado para Educação Infantil;</p> <p>Propiciar a construção da identidade e autonomia, promovendo sua interação com o meio social e ampliando gradativamente e seu conhecimento de mundo;</p> <p>Incentivar os princípios de respeito à Pátria, Cidadania, Solidariedade Humana, Cultura e Preservação do Meio Ambiente, associando-os as habilidades e competências da Educação Infantil.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

Plano de Ação de Resultados Educacionais						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Trabalhar e ampliar as habilidades e competências das crianças, por meio de projetos e temáticas;</p> <p>Desenvolver a construção da identidade e autonomia;</p> <p>Incentivar a maior participação</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças de acordo com os documentos norteadores da Educação Infantil;</p> <p>Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças.</p>	<p>Realização semestral do Conselho de Classe;</p> <p>Realização de reunião de pais e mestres;</p> <p>Escuta sensível das crianças e professores, em parceria com as famílias</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação,</p>	<p>Equipe Gestora, coordenação pedagógica professores regentes e monitores.</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024.</p>



<p>dos pais na vida escolar dos filhos, facilitando a comunicação destes com a creche1;</p> <p>Estimular a integração e a participação das crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), DI (Down) e Transtorno Opositivo Desafiador (TOD); Incentivar e zelar pela frequência;</p> <p>Promover interação da criança no meio familiar e social;</p> <p>Discutir com os professores e monitores estratégias que favoreçam o pleno desenvolvimento da criança;</p> <p>Realizar formação continuada com os profissionais da educação infantil.</p>				<p>garantindo a acessibilidade.</p> <p>*Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>* Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>*Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>		
---	--	--	--	---	--	--



### Plano de Ação Gestão Participativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Incentivar e ampliar a participação da comunidade escolar;</p> <p>Propiciar um ambiente que as participações de todos tragam melhorias para o cumprimento do objeto do plano de trabalho;</p> <p>Incentivar a efetiva participação das famílias;</p> <p>Tomada de decisões no âmbito pedagógico, financeiro e administrativo, além do direcionamento e da definição das metas a serem cumpridas;</p> <p>Publicação e transmissão de informações e decisões tomadas em relação às questões pedagógicas, administrativas e financeiras a fim de assegurar sua competência;</p> <p>Fiscalização da legitimidade e acompanhamento das ações tomadas nos</p>	<p>Estabelecer um programa de envolvimento da comunidade escolar abrangente que promova a participação ativa de pais, professores, monitores e funcionários da Instituição;</p> <p>Fomentar um ambiente inclusivo e colaborativo onde todas as partes interessadas, sintam-se incentivadas a contribuir ativamente;</p> <p>Garantir que toda a comunidade escolar e equipe de funcionários participe da construção de um ambiente que propicie atingir de forma significativa o Projeto político pedagógico da Instituição;</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das crianças de acordo com os documentos norteadores da Educação Infantil;</p> <p>Zelar pelo cumprimento das obrigações legais quanto ao direito das crianças.</p>	<p>Escuta sensível das crianças e professores, em parceria com as famílias;</p> <p>Planejar e proporcionar momentos de vivências nos ambientes da Instituição;</p> <p>Desenvolver estratégias concretas para alinhar as atividades cotidianas com os objetivos do Projeto Político Pedagógico da Instituição.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>*Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>* Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>*Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças</p>	Equipe Gestora, membros de todos os segmentos da comunidade escolar.	Durante toda a duração do termo de colaboração 084/2023.



<p>âmbitos já citados;</p> <p>Mobilização em relação à busca de aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da aprendizagem das crianças;</p> <p>Acompanhamento cuidadoso e rigoroso das atividades educativas aplicadas na Instituição, além da identificação de problemas e a garantia da realização das normas escolares;</p> <p>Zelar pelo cumprimento das obrigações Legais quanto ao direito das crianças.</p>				<p>pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>		
---	--	--	--	---	--	--

### Plano de Ação Gestão de Pessoas

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Promover um ambiente respeitoso e harmônico para todos os funcionários da instituição;</p> <p>Manter comunicação ativa e clara com funcionários, garantindo que todos os funcionários possam se expressar;</p>	<p>Oferecer treinamentos regulares e oportunidades de melhorias em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas e operacionais;</p> <p>Manter e divulgar vagas em todas as redes que são gerenciadas pela instituição. Dar publicidade as vagas disponíveis e realizar processo</p>	<p>Feedback Constante: Crie uma cultura de feedback construtivo, onde os funcionários se sintam ouvidos e valorizados;</p> <p>Ferramentas de Trabalho Modernas: Disponibilizar ferramentas e tecnologias atualizadas</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p>	<p>Equipe administrativa e coordenação da Instituição.</p>	<p>Durante toda a duração do termo de colaboração 084/2023.</p>



<p>Incentivar participações em cursos promovidos pela instituição ou cursos da EAPE;</p> <p>Promover eventos de confraternização;</p> <p>Realizar planejamento coletivo para favorecer o bom andamento do trabalho da creche;</p> <p>Buscar parcerias para a promoção do bem-estar de toda a comunidade escolar junto à regional de ensino.</p>	<p>seletivo interno e independente;</p> <p>Garantir que os trabalhos realizados estejam alinhados com os valores e missão da instituição;</p> <p>Garantir a todos os colaboradores do Instituto Social Pax um atendimento adequado e satisfatório para o bom desempenho de suas funções;</p> <p>Trabalhar a autoestima e união de funcionários e escola.</p>	<p>que facilitem o trabalho e aumentem a produtividade;</p> <p>Valores e Missão: Alinhe todos os funcionários com a missão, visão e valores da instituição;</p> <p>Promover eventos de socialização, conversas, palestras e momentos de bem estar e boa convivência aos funcionários.</p>		<p>*Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>* Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>*Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>		
---	--	---	--	---	--	--

### Plano de Ação Gestão Financeira

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Realizar a gestão financeira de forma transparente e ética;	Previsão de Despesas: Realizar previsões de despesas e receitas e garantir que todos os custos	Definição de Prioridades: Estabelecer prioridades claras para o uso dos recursos, focando em áreas que	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os	Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação	Equipe administrativa e coordenação da Instituição.	Durante toda a duração do termo de colaboração 084/2023.



<p>Otimizar a utilização dos recursos financeiros;</p> <p>Utilizar os recursos financeiros repassados por meio das despesas mencionadas no Plano de Trabalho da Parceira, para que sejam destinadas ao bom atendimento das crianças.</p>	<p>essenciais sejam cobertos pelo repasse do plano de trabalho;</p> <p>Acompanhamento Contínuo: Monitorar constantemente a execução do plano de trabalho;</p> <p>Otimizar a utilização dos recursos financeiros repassado pela SEE/DF</p>	<p>impactem diretamente a qualidade do atendimento das crianças;</p> <p>Realização do RIE trimestral: realizar o Relatório Informativo da Execução do Objeto;</p> <p>Gerir e manter documentos em loco para possíveis auditorias internas ou externas sobre gastos do repasse das verbas por meio da Parceria do termo de colaboração 084/2023;</p> <p>Realização de pagamentos conforme descrito nas metas 1, 2 e 3 do Plano de Trabalho assinado com a Secretaria de Estado de Educação do DF, conforme repasse mensal de recursos financeiros, em consonância com o cronograma de execução da parceria.</p>	<p>Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>*Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>* Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>*Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>		
--	---	--	---	---	--	--





### Plano de Ação Gestão Administrativa

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Manter e garantir o atendimento dos colaboradores, da equipe gestora e público externo em geral que necessite de informações sobre administração e financeiro;</p> <p>Propiciar um ambiente de qualidade que proporcione um bom relacionamento entre todos;</p> <p>Garantir que todos os suprimentos e serviços sejam comprados e realizados com o intuito de atender as necessidades e cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho conforme termo de colaboração 084/2023;</p> <p>Realizar comunicação clara e efetiva com equipe gestora, direção, coordenação e contabilidade;</p> <p>Reforma do alambrado do pátio da frente creche;</p>	<p>Previsão de Despesas: Realize previsões de despesas e receitas para evitar surpresas e garantir que todos os custos essenciais sejam cobertos pelo repasse do plano de trabalho;</p> <p>Acompanhamento Contínuo: Monitorar constantemente a execução do plano de trabalho para mitigar possíveis inconsistências;</p> <p>Gerar documentação e dar suporte sempre que for solicitado pela Equipe Gestora ou contabilidade;</p> <p>Acompanhar repasse das verbas e verificar sempre quando necessário com a contabilidade;</p> <p>Controlar procedimentos administrativos;</p> <p>Gerenciar as equipes de trabalho;</p> <p>Instaurar a gestão de documentos possibilitando economia sustentável e</p>	<p>Investir em Formação Contínua: Proporcione treinamentos regulares para todos os funcionários, focando em habilidades técnicas e interpessoais;</p> <p>Canais de Comunicação Abertos: Estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis para todos os níveis da instituição;</p> <p>Ampliar ofertas de fornecedores de produtos e serviços que atendam as especificidades da instituição em consonância com o Plano de trabalho;</p> <p>Dar publicidade financeira e administrativa em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);</p> <p>Organizar os processos administrativos, financeiros, pessoal, permitindo mais agilidade e eficiência.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>*Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>* Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>*Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças</p>	<p>Equipe administrativa e coordenação da Instituição.</p>	<p>Durante toda a duração do termo de colaboração 084/2023.</p>



Troca do piso do banheiro;  Reformulação do quadro de funcionários.	redução de tempo;			pequenas, proporcionando o ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.		
---	-------------------	--	--	--	--	--

Segue amostra do questionário realizado com responsáveis no início do ano letivo:

**Instituto Social Pax**

### Pesquisa para Construção do Projeto Político Pedagógico 2024 - Creche Pax

**B** *I* U [↻](#) [✕](#)

Descrição do formulário

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

Nome Completo da Criança \*

Texto de resposta curta



Nome Completo do Responsável, que está respondendo o questionário \*

Texto de resposta curta

Turma da Criança \*

- Maternal 1A
- Maternal 1B
- Maternal 1C
- Maternal 1D
- Maternal 2A
- Maternal 2B
- Maternal 2C

A criança mora com: \*

- Mãe/Pai
- Mãe
- Pai
- Avó
- Tio(a)
- Outros...

1.1. Mãe trabalha ? \*

- Sim
- Não



1.2. Local ? \*

- Plano Piloto
- Gama
- Goiás
- Outra Cidade



1.3. Setor ? \*

- Público
- Privado
- Autônomo
- Desempregado(a)

1.4. Pai Trabalha? \*

- Sim
- Não

1.5. Local ? \*

- Plano Piloto
- Gama
- Goiás
- Outra Cidade



1.6. Setor ? \*

- Público
- Privado
- Autônomo
- Desempregado(a)

1.7. Outro Responsável (judicialmente comprovado) \*

- Sim
- Não

1.8. Local ? \*

- Plano Piloto
- Gama
- Goiás
- Outra cidade

⋮

1.9. Setor ? \*

- Pública
- Privada
- Autônoma
- Desempregado (a)



2. Renda Familiar \*

- até R\$1.000
- R\$ 2.001 até 3.000
- R\$ 1001 até 2.000
- R\$ 3.500

3. Religião do Responsável: \*

- Católico
- Evangélico
- Espírita
- Não tem religião
- Outros:

4. Tipo de residência: \*

- Urbana
- Rural

5. Reside em : \*

- Imóvel Próprio
- Imóvel Alugado
- Imóvel Cedido
- Albergue
- Invasão



5.1. Há mais de uma casa no mesmo lote? Quantas ? \*

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05 ou mais

⋮

5.2. Tipos de residência ? \*

- Alvenaria
- Laje
- Madeira
- Apartamento

6. Estado Civil dos pais da Criança? \*

- Casados
- União Estável
- Separados
- Outros

⋮

7. A Família participa de algum program social do governo de transferência de renda: \*

- Bolsa Família (Atual Auxilio Brasil)
- O Benefício de Prestação Continuada (BCP. Loas) e o Auxilio Emergencial
- Não participo de programa de transferência
- Não tenho nenhum benefício
- Não tem renda complementar



8. Quantidade de Filhos: \*

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07 ou mais

⋮

9. Você mora próximo a escola? \*

- Sim
- Não

⋮

10. Meio de Transporte Utilizado para chegar na escola: \*

- Carona
- Carro Próprio
- Bicicleta
- Moto
- Ônibus
- Transporte Escolar
- Caminhando





11. Escolaridade do Responsável: \*

- Não alfabetizado
- 1° Grau (fundamental)
- 2° Grau (médio)
- Técnico
- Superior
- Pós Graduação



## 23. ANEXOS

Plano de Ação XII Plenarilha Identidade e Diversidade Sou Assim e Você Como É?						
Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsá veis	Cronogra ma
<p>Estabelecer parcerias com escolas locais, instituições religiosas, organizações comunitárias e outros grupos relevantes.</p> <p>Organizar eventos, workshops e palestras para pais, educadores e membros da comunidade sobre a importância da identidade e diversidade infantil.</p>	<p>Promover a compreensão e aceitação da diversidade cultural, étnica, de gênero e outras entre crianças.</p>	<p>Criar materiais educacionais adequados à faixa etária das crianças, que abordem temas de identidade, diversidade cultural, racial, de gênero, entre outros.</p> <p>Desenvolver atividades interativas e lúdicas que promovam a compreensão e aceitação da diversidade.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



## Plano de Ação Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Reconheça e celebre os sucessos alcançados na promoção da alimentação saudável na escola. Isso pode motivar toda a comunidade escolar a continuar investindo nesse importante aspecto da educação infantil.</p> <p>Organize eventos especiais, como feiras de saúde, semanas temáticas de alimentação saudável ou workshops culinários, para incentivar o interesse das crianças por alimentos saudáveis e envolver a comunidade escolar.</p>	<p>Desenvolva programas educacionais sobre nutrição e alimentação saudável, incluindo a importância de frutas, legumes, grãos integrais e proteínas magras. Esses programas podem ser incorporados ao currículo escolar e incluir atividades práticas, como plantio de hortas escolares.</p>	<p>Revise e modifique o cardápio da escola para garantir que ofereça uma variedade de alimentos nutritivos e equilibrados. Reduza o uso de alimentos processados, açucarados e com alto teor de gordura saturada.</p> <p>Comunique-se regularmente com os pais sobre as mudanças no cardápio e nas políticas alimentares da escola. Promova a conscientização sobre a importância de apoiar hábitos alimentares saudáveis em casa.</p> <p>Organize eventos especiais, como feiras de saúde, semanas temáticas de alimentação saudável ou workshops culinários, para incentivar o interesse das crianças por alimentos saudáveis e envolver a comunidade escolar.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



**Plano de Ação “O brincar como Direito dos Bebês e das Crianças”**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar palestras e workshops para pais, professores e cuidadores sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil;</p> <p>Estabelecer indicadores para avaliar o impacto do projeto no desenvolvimento das crianças.</p>	<p>Promover o brincar como uma atividade fundamental para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças.</p>	<p>Avaliar e adaptar os espaços físicos disponíveis para garantir ambientes seguros e propícios para o brincar;</p> <p>Providenciar uma variedade de materiais e brinquedos que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças;</p> <p>Desenvolver planos de atividades que incorporem o brincar como uma ferramenta de aprendizado;</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



**Plano de Ação Circuito de Ciências "Biomias do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais."**

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Engajar e educar as crianças sobre a importância da biodiversidade e dos diferentes ecossistemas do nosso planeta.	<p>Educar sobre os diferentes biomas da Terra.</p> <p>Sensibilizar sobre a importância da conservação da biodiversidade.</p> <p>Promover uma compreensão mais profunda dos ecossistemas e suas interações.</p>	<p>Escolha dos biomas a serem abordados no circuito (por exemplo, floresta tropical, deserto, tundra, savana, etc.).</p> <p>Planejamento para realizar o circuito de forma regular, se possível, para manter o engajamento e a conscientização ao longo do tempo.</p> <p>Explorar possibilidades de expandir o circuito para outras regiões ou incluir novos temas relacionados à biodiversidade.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	Toda comunidade de escolar	Durante todo ano letivo de 2024



### Plano de Ação Grafismo

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Avaliar regularmente o progresso das crianças, observando melhorias na coordenação motora e na expressão artística.</p> <p>Está aberto a ajustar o plano de acordo com as necessidades e interesses das crianças, garantindo que as atividades sejam sempre desafiadoras e estimulantes.</p>	<p>Identificar os objetivos específicos do programa de grafismo infantil, como melhorar a coordenação motora fina, estimular a criatividade.</p>	<p>Criar um ambiente que inspire criatividade e exploração, com espaços bem iluminados, áreas de trabalho organizadas.</p> <p>Oferecer instrução direta, demonstrando técnicas básicas de desenho incentivando as crianças a experimentarem e praticarem.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>



### Plano de Ação Cultura de Paz

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Estabelecer espaços na escola onde as crianças se sintam seguras para expressar seus sentimentos, resolver conflitos e buscar apoio quando necessário.	promover uma cultura de paz	<p>Organizar campanhas de sensibilização sobre temas como gentileza, tolerância, diversidade e inclusão.</p> <p>Realizar eventos, como palestras, exposições de arte e apresentações, para destacar a importância da paz e da cooperação na comunidade escolar.</p> <p>Incluir os pais no processo, oferecendo workshops ou palestras sobre a importância da educação para a paz e incentivando sua participação em atividades escolares relacionadas ao tema.</p> <p>Estabelecer canais de comunicação abertos entre a escola e os pais para discutir questões relacionadas ao comportamento e ao bem-estar das crianças.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	Toda comunidade de escolar	Durante todo ano letivo de 2024



### Plano de Ação Transição Escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar check-ins regulares com as crianças e os pais durante as primeiras semanas após a transição para identificar quaisquer problemas ou preocupações.</p> <p>Avaliar continuamente o progresso das crianças e fazer ajustes no plano de transição conforme necessário.</p>	<p>garantir uma transição suave e positiva para as crianças, pais e educadores.</p>	<p>Organizar visitas à nova sala de aula ou escola, permitindo que as crianças se familiarizem com o ambiente.</p> <p>Realizar atividades de integração, como jogos em grupo, para que as crianças possam se conhecer e se sentir confortáveis.</p> <p>Oferecer formação aos professores sobre estratégias de transição, incluindo como lidar com a ansiedade das crianças e como promover um ambiente acolhedor.</p> <p>Fornecer recursos para ajudar os educadores a entender as necessidades individuais das crianças durante a transição.</p> <p>Estabelecer um sistema de apoio emocional para as crianças durante a transição, como sessões individuais com um conselheiro ou tempo dedicado para discutir sentimentos em grupo.</p> <p>Criar um espaço seguro e tranquilo para as crianças se acalmarem, se necessário.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	<p>Toda comunidade de escolar</p>	<p>Durante todo ano letivo de 2024</p>





### Plano de Ação Estudo de Caso ANEE

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal (is) do currículo em Movimento	Metas (s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta (s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Realizar uma avaliação detalhada das necessidades individuais de cada criança especial envolvida no estudo de caso. Isso pode incluir avaliações médicas, educacionais, psicológicas e sociais.	Definir objetivos específicos e mensuráveis para cada criança com base em suas necessidades identificadas. Os objetivos devem ser realistas e adaptados às capacidades e potenciais de cada criança.	<p>Criar planos de intervenção individualizados para cada criança, com estratégias e atividades adaptadas às suas necessidades. Isso pode envolver terapias especializadas, suporte educacional personalizado, apoio emocional e social, entre outros recursos.</p> <p>Classificação de turma de crianças do maternal 2 para escola sequencial para ano de 2025.</p>	<p>Educação para a Diversidade;</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Universalizar os atendimentos da educação inclusiva voltados para estudantes da educação infantil com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, garantindo a acessibilidade.</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo o acesso aos bens culturais.</p> <p>Garantir o ambiente natural-natureza dentro e no entorno dos espaços físicos da educação infantil.</p> <p>Garantir a alimentação escolar e criar condições para que sejam respeitadas as peculiaridades alimentares dos bebês e das crianças pequenas, proporcionando ambiente adequado à amamentação e ao preparo dos alimentos.</p>	Toda comunidade de escolar	Durante todo ano letivo de 2024